



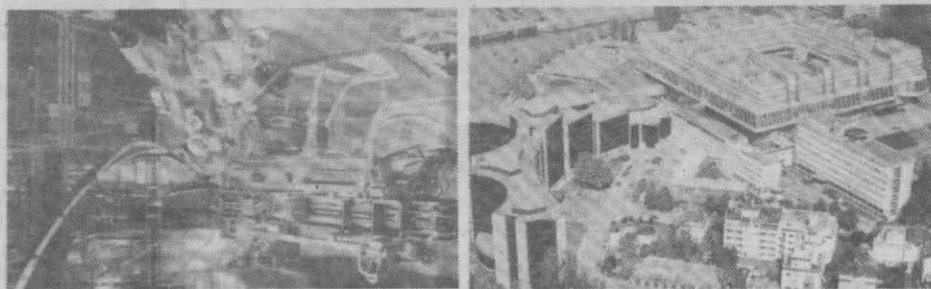
1,5 milhões de contos para promover Portugal

— EUA, Espanha e Japão os mercados a atingir

Portugal tem 1,5 milhões de contos para promover através de uma campanha, em 1990, a sua imagem em Espanha, Estados Unidos e Japão, mercados que na totalidade representam 18 e 21,5 por cento das exportações e importações nacionais.

O objectivo da campanha — uma acção promocional sem precedentes — é dar a conhecer um país de origem de produtos de qualidade privilegiando-se as vertentes da promoção do comércio externo, investimento estrangeiro e turismo, disse ontem uma fonte do Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP).

A acção de promoção de Portugal em Espanha, Estados Unidos e Japão — países cujas balanças comerciais são tradicionalmente deficitárias para o mercado nacional — é acompanhada por uma comissão constituída pe-



O objectivo da campanha de promoção de Portugal no mercado estrangeiro é a de dar a conhecer um país que tem produtos de qualidade, um bom nível de turismo e que faz parte de uma Europa em expansão.

los presidentes do ICEP e do Instituto de Promoção Turística e um representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

«Portugal es mas de lo que te imaginas» é o slogan da campanha no país

vizinho, campanha que conta com 500 mil contos e já arrancou de novo prolongar-se até Dezembro do próximo ano.

Em Espanha, país onde Portugal comprou e vendeu, em 1988, mercadorias no valor de 325

milhões de 174 milhões de contos, respectivamente, a campanha conta com inserções publicitárias de alta qualidade nos principais órgãos de informação e a realização de uma feira de produtos portugueses, entre

outras acções complementares.

Quanto aos mercados norte-americano e nipónico, para onde serão canalizados 1 milhão de contos a repartir entre os dois, Portugal vai surgir como porta de entrada no Mercado Comum europeu.

Nos Estados Unidos, sétimo fornecedor e quinto cliente de Portugal em 1988, a campanha assentará em acções publicitárias sob o lema «Portugal a melhor aposta para estar na Europa antes de 1992», e incidirá em quatro cidades — Boston, Atlanta, San Diego e Minneapolis.

Quanto ao terceiro mercado que será alvo de promoção da imagem de Portugal, aposta-se nas relações históricas e culturais que remontam ao século XVI, quando os portugueses introduziram pela primeira vez no Japão armas de fogo.

Totobola e Totoloto

Apostas aumentam cinco escudos

LER EM DESPORTO

Natal vazio nos hotéis

LER NA PÁGINA 4

Movimento invulgar nas Urgências de Aveiro

LER NA PÁGINA 5

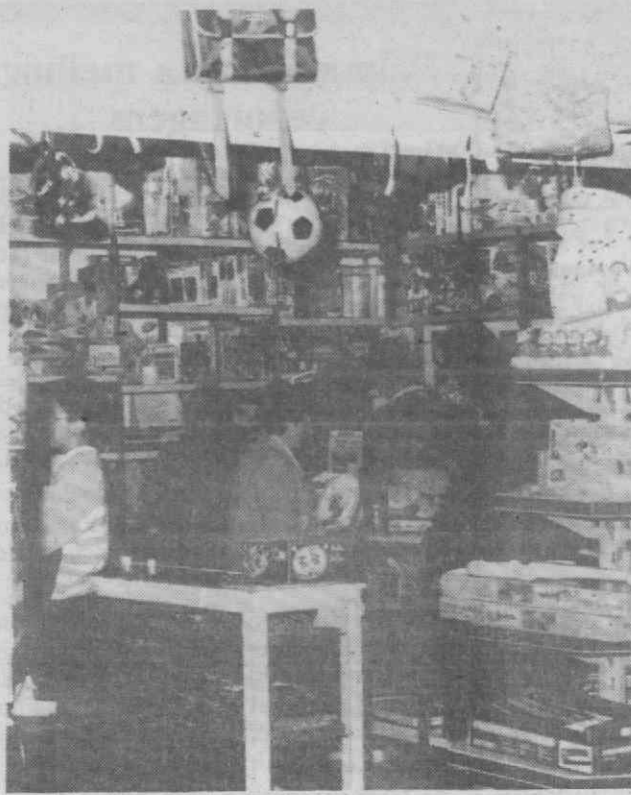
Em Aveiro Operação Natal registou um morto e trinta feridos

LER NA PÁGINA 4

Natal pouco colorido para comerciantes de Aveiro

Bacalhau e doces continuam no top de vendas

LER NA PÁGINA 3



Taça de Honra da AF de Aveiro

Espinho, 4 — Luso, 1

...Mas só no prolongamento

LER EM DESPORTO



O Espinho, venceu por 4-1, depois de 90 minutos sem grande produção.

Devido ao mau tempo

Navegador solitário português retido no Funchal

O agravamento das condições atmosféricas na Região Autónoma da Madeira impediu ontem a saída, conforme previsto, rumo a Cabo Verde, do navegador solitário português Gomes Martins, ainda retido na Marina do Funchal.

Segundo uma fonte do Comando Naval da Madeira Gomes Martins deveria rumar ontem às 11 horas para Cabo Verde, segundo porto de escala da volta ao mundo iniciada a 6 de Dezembro em Lisboa a bordo do iate «Casvic».

O vento forte que nos últimos dois dias assolou a Madeira, agravado ontem com chuva e forte ondulação, impediram a saída do navegador, tendo mesmo a delegação regional da TAP no Funchal convocado os jornalistas para a realização

da cobertura da largada, entretanto adiada.

De acordo com o Comando Naval da Madeira não está ainda definida nova data de saída, mas não é de excluir a possibilidade de Gomes Martins passar no Funchal o fim-do-ano.

O leitor tem a palavra

Violação dos direitos do homem no Burundi

Burundi é uma remota nação africana localizada logo ao sul do Equador. Um país montanhoso com clima fresco e agradável. O seu povo é diligente e trabalhador. Maurice Gervais, o representante local do Banco Mundial, chama-o de «um país muito empreendedor». Um país em progresso.

No entanto a sua situação religiosa ameaça esse conceito positivo.

Quando em Setembro de 1987, um novo Governo, sob a chefia do Presidente Pierre Buyoya, chegou ao poder em Burundi, foi prometida liberdade religiosa à nação.

Prontamente se tomaram medidas para fazer valer essa promessa.

Um relatório do Departamento de Estado, dos EUA, diz sobre o assunto: «Durante o seu primeiro ano no cargo, o presidente Pierre Buyoya fez amplas mudanças nas directrizes de Burundi com respeito à religião organizada, pondo fim à repressão religiosa que se praticava sob o regime (anterior). Buyoya libertou todos os prisioneiros religiosos; reabriu as igrejas fechadas; devolveu às igrejas todos os bens confiscados».

Católicos e protestantes logo se beneficiaram desta tolerância — mas as Testemunhas de Jeová não.

Como consequência, em 16 de Fevereiro

de 1989, depois de uma reunião do Presidente Buyoya com os governadores das províncias, foi anunciado no rádio que um dos grandes problemas que Burundi tinha de enfrentar era a expansão das Testemunhas de Jeová.

Como que obedecendo a uma senha, os governadores das províncias do interior iniciaram uma onda de perversa e ampla perseguição. Homens, mulheres e até mesmo crianças logo se tornaram vítimas de prisões ilegais, espancamentos, tortura e fome. As autoridades deram instruções de torturar as Testemunhas de Jeová até que elas neguem a sua fé. Turbas com paus e tochas invadiram casas de algumas mulheres Testemunhas, que foram espancadas e expulsas de casa. A polícia invadiu seus lares espancando tanto homens como mulheres por se recusarem a bradar slogans de partidos políticos. Prenderam outras. Na prisão não lhes deram de comer.

Torturaram-nas. Uma loja duma Testemunha foi confiscada e fechada privando a família de seu sustento. Quando duas testemunhas se recusaram respeitosamente a fazer a saudação do partido foram enviadas a um campo militar onde foram torturadas esmagando-se-lhes os dedos.

Que dizer de tudo isto?

O dia 16 de Fevereiro de 1989 viu a

sombra da Idade Média cair sobre o país africano de Burundi.

Que tais atrocidades possam ocorrer nestes dias e nesta era já é em si mesmo vergonhoso. Contudo a perseguição movida às Testemunhas de Jeová é especialmente odioso porque constitui uma traição à promessa de liberdade religiosa.

As acusações contra a organização em causa são mentiras absurdas destinadas a inflamar paixões irracionais.

Se as autoridades em Burundi julgarem possuir motivos que justifiquem um julgamento em tribunal, então, que procedam de maneira civilizada e não através de espancamentos, tortura e inclusive com a confiscação dos seus bens particulares.

Será que Burundi deseja o ónus de ser considerada uma nação de fanáticos perseguidores religiosos?

Acreditamos que não. Podemos apenas presumir que o Presidente Buyoya tem sido muito mal informado, induzido ao erro por seus conselheiros.

Burundi precisa volta à razão.

Enquanto os direitos humanos básicos de qualquer grupo de pessoas foram pisoteados, ninguém terá assegurado os seus direitos.

Albino Manuel Moreira Neto
Largo Conselheiro Queirós, 38
Aveiro

Semáforos e automóveis

Ex.mo Senhor Director
do Diário de Aveiro

Desculpe vir incomodá-lo e ocupar um espaço no Jornal que V. Ex. dirige, mas a força da questão sobrepõe-se à minha parcimónia e aqui estou, com a raiva de quem não suporta mais, a fazer uma denúncia a todos quantos são responsáveis ou pactuam com o autêntico desastre em que se encontra a circulação na Avenida Dr. Lourenço Peixinho devido aos sinais luminosos que ali se encontram instalados.

Sei bem que a culpa não é dos sinais em causa, que coitados, ali estão serenamente a mudar de cor e a tentar dar o seu melhor em prol da circulação. A Avenida em si também precisava deste tipo de sinalização, não porque seja moda e tenhamos que acompanhar o último figurino, mas porque se impunha uma tomada de decisão urgente que desbloqueasse a tão atarefada circulação que ali se processava.

No entanto, os sinais não me parecem — e perdoe-se-me a imodéstia — mal colocados. Em suma, a ideia é boa, só que os resultados são menos bons. Com efeito, os automobilistas, sempre a correr para ver se agarram os ponteiros do relógio cometem autênticos sacrilégios e aceleram para ainda apanhar o verde sem olhar nada. «Prego no fundo» é a palavra de ordem para a grande maioria dos condutores que circula na Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Ninguém tem tempo a perder, ninguém quer esperar um segundo que seja, todos avançam, esteja verde, amarelo e até mesmo com o vermelho bem luzidio os carros passam, sem respeito, sem qualquer consideração pelos outros condutores e pelos peões.

A questão é, pois, e basicamente, um problema de falta de civismo, para já não dizer, Senhor Director, porque é demasiado forte e poderia ser interpretado de forma ofensiva, uma questão de má educação.

Ainda um dia destes, no decurso da

quadra natalícia, em que as ruas estão todas muito mais movimentadas do que habitualmente, vi uma criança quase a «caminho do céu» quando se preparava apenas para atravessar uma rua de acesso à Avenida. O sinal estava verde para os peões e, como é óbvio, vermelho para o tráfego automóvel. No entanto, um motorista apressado avança com um frenesim desencantado e passa com o sinal vermelho, fazendo a criança recuar apressadamente de novo para o passeio que legitimamente tinha abandonado. E se o pequeno caía no momento em que o instinto o aconselhou a recuar, o que é que acontecia? A resposta, senhor director, tenho vontade de a dar, mas espero que as autoridades policiais, que palmilham as ruas à procura de carros mal estacionados para lhes deixar um simpático papel-cobrança, atentem um pouco mais nestas situações, porque me parece há infracções e infracções...

Pedro Lopes Rodrigues
(Aveiro)

EXPOSIÇÕES

AVEIRO

COLECTIVA - No estabelecimento «Martin's-Bar» está patente uma exposição de serigrafias.

As obras de Cândido Teles, Ernani Oliveira, João Mourão, Michael Barret, Ortiz Alfau e Teresa Black, podem ser visitadas diariamente, até às 2 horas da manhã.

ZONA HISTÓRICA DE ESGUEIRA - Nos antigos Paços do Concelho de Esgueira está patente o estudo para a salvaguarda daquela zona histórica.

A mostra, que pretende sensibilizar a população em geral para a preservação daquela zona antiga da cidade, está patente até ao final do mês.

COSTA NOVA

COLECTIVA - No restaurante «Dom Fernando» está patente uma exposição de serigrafias.

As obras de Alfredo Luz, Silva Palmeira, Paula Rego, Eduardo Alarcão, Tomás de Melo, Paulo Ossião e Maluda podem ser visitadas diariamente até às 24 horas.

ÍLHAVO

DUARTE MORGADO - No Museu Marítimo e Regional de Ílhavo está patente uma exposição de trabalhos de tecelagem e macramé, da autoria de Duarte Morgado.

Trata-se de uma iniciativa da Associação Recreativa e Cultural Chio-Pó-Pó e dos Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Ílhavo, e está patente até ao final do mês.

S. JOÃO DA MADEIRA

REGINA PINHEIRO - Na «Feitoria», um novo espaço cultural em S. João da Madeira, está patente uma exposição de 15 trabalhos da artista Regina Pinheiro.

A mostra pode ser visitada até 21 de Janeiro.

MANUEL ALMEIDA - Na galeria «Bule-Bule» está patente uma exposição de pintura, com trabalhos de Manuel Almeida.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 31.

OVAR

CÂNDIDA DO ROSÁRIO - Nas instalações da Cooperativa «Sem Margem», em Ovar, está patente uma exposição de tapeçaria e cerâmica, da autoria de Cândida do Rosário.

A mostra, que integra 12 trabalhos de tapeçaria e seis peças de cerâmica, pode ser visitada até ao próximo dia 30.

Palmas para a melhor reportagem

Distinguir o género mais nobre do jornalismo é o objectivo do «Prémio de Reportagem - Jaime Ferreira». A ele podem concorrer todos os jornalistas (até 35 anos), que trabalhem na imprensa diária do Norte e dos distritos de Aveiro e Viseu.

O prémio foi instituído em 1988, pelo jornalista Jaime Ferreira e pelo Centro de Formação de Jornalistas. Os trabalhos, publicados até 31 de Dezembro, devem ser entregues no CFJ, até 15 de Janeiro, com um recorte do(s) trabalho(s) a que concorrem, acompanhado de cinco fotocópias.

Após a apreciação do júri, constituído por dois elementos do CFJ e os directores do «Comércio do Porto», «Primeiro de Janeiro» e «Jornal de Notícias», o melhor trabalho será premiado com 300 contos.

Prémio este que será atribuído em Março de 1990.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1364

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 8485811.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na

FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras — Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

• **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

Natal pouco colorido para comerciantes de Aveiro

- bacalhau e doces continuam no «top» de vendas

Natal é sempre Natal e com ele aparecem as prendas. As prendas que são símbolo de amizade e que representam o que os Reis Magos deram ao Menino Jesus quando ele nasceu, incenso, ouro e mirra.

Mas hoje as prendas são outras, desde artigos para casa, roupas, brinquedos, electrodomésticos, etc.

As lojas este ano não estão tão optimistas quanto às vendas como acontecia nos demais anos. As vendas decresceram e este facto deve-se ao nível de vida que este ano é bastante mais baixo. Os artigos sobem e as pessoas continuam a ganhar o mesmo, não lhes dando para fazerem extravagâncias, e gastar aquilo que... não têm.

As lojas de decoração, venderam menos do que no passado ano, apesar disso facturaram sensivelmente o mesmo. Também as encomendas foram em número inferior ao do ano anterior. Para este tipo de comércio os sábados foram os dias de maior venda, e no dia 23 houve um enorme afluxo às lojas. Os horários nocturnos não foram rentáveis, uma vez que apenas no último dia obtiveram um lucro mais visível.

As lojas de moda infantil, também não facturaram como desejavam. Num estabelecimento foi-nos referido que as roupas estavam mais caras do que em anos anteriores, por isso talvez se tenha optado pelos brinquedos. Quanto ao horário nocturno, não foi nada lucrativo, e os comerciantes queixam-se que as suas lojas estiveram «às moscas».

BRINQUEDOS E ELECTRODOMÉSTICOS

Quanto a brinquedos o negócio parece que esteve melhor. Os comerciantes deste tipo de produtos venderam o que tinham em perspectiva, e a afluência nocturna de compradores foi boa. No entanto os vendedores consideram que as pessoas deixaram as suas compras muito para cima da hora, deixando-as para os últimos dias, enquanto no ano anterior começaram mais cedo.



Bonecas e peluches para tomarem doces os sonhos de Natal.

No «negócio dos perfumes», as vendas também não foram muito favoráveis, tendo baixado em relação ao passado ano. O horário nocturno também não foi muito feliz, pois as lojas estiveram muito «paradas».

Em situação idêntica estão as casas de móveis que por ser Natal não vendem mais do que nas outras alturas do ano. No ramo de móveis o Natal não é «famoso» em vendas.

Em questão de roupas o «negócio» esteve bastante fraco. As lojas de modas estiveram muito abaixo das expectativas dos seus donos e gerentes, e o horário nocturno não foi dos melhores. Uma comerciante referiu-se ao caso de que apenas os empregados do sector comercial têm a hipótese de fazer as suas compras. «Se os patrões derem autorização para sairmos e fazer as compras, ainda as fazemos, o pior é se eles não são tolerantes».

No ramo dos electrodomésticos o Natal

foi favorável, tendo sido adquiridos, «em força» utensílios de primeira utilidade.

Nas pastelarias o negócio parece que não foi tão mau como para os outros estabelecimentos. Os ovos moles, o bolo rei, os doces de ovos, e bolos de sobremesa com dizeres alusivos à quadra foram os doces que imperaram neste Natal. Também o pão-de-ló foi bem vendido. Mas o que mais se vendeu foi o famoso Bolo-Rei.

Quanto a supermercados o volume de vendas foi bastante bom. Um gerente de supermercado referiu-se aos grandes hipermercados que estão a aparecer relativamente perto da nossa cidade e que estão a «roubar» a sua clientela. Os produtos mais procurados foram o bacalhau, o peru e as verduras que foram vendidas a «preço de ouro». Vinhos, brinquedos, carnes e frutas secas foram também bastante pedidas nos balcões dos supermercados.

Nos restaurantes também houve trabalho. No dia 25 alguns dos restaurantes da cidade viram-se obrigados a cozinhar o leitão e o marisco para o almoço de Natal de algumas famílias. Na véspera, dia 24, os referidos restaurantes estiveram fechados à noite, apenas servindo os almoços.

Assim foi o Natal para os comerciantes da nossa cidade. Para uns melhor, para outros menos bom, mas sempre se vendeu alguma coisa porque caso contrário... nem parecia Natal.



Um mundo de jogos para presentear as crianças.

Provas na Universidade

Fernando Manuel Raposo Morgado, docente do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, vai prestar provas de aptidão pedagógica e capacidade científica, nos próximos dias 11 e 12 de Janeiro.

As provas, a realizar a partir das 14.30 horas, num anfiteatro do Centro Integrado de Formação de Professores, vão ser avaliadas por um júri presidido pelo Prof. Gustavo Cardoso Nunes Caldeira, presidente do Conselho Científico daquela Universidade. Como vogais, integram o júri Luís Vieira Caldas Saldanha, professor catedrático da Universidade de Lisboa e Maria Helena da Cunha Soares Lopes Dias Moreira, professora auxiliar da Universidade de Aveiro.

Posteriormente, nos dias 29 e 30, é a vez de Duarte José Vasconcelos da Costa

Ferreira, da Universidade do Porto, efectuar as provas de agregação na especialidade de Didáctica (didácticas especiais - Didáctica de Química). As provas vão decorrer no anfiteatro II da Universidade de Aveiro.

O Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Renato Araújo preside ao júri, que integra, na qualidade de vogais, os professores Jorge dos Santos Veiga e António Dias de Figueiredo, ambos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Armando Rocha Trindade, do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa e Filipe Rocha e José Pereira da Costa Tavares, ambos da Universidade de Aveiro.

RONDA CITADINA

Movimento da Lota

Os arrastões «Beira Mar», «Beira Ria», «Beira Vouga» e «Ria de Aveiro» descarregaram ontem na Lota de Aveiro, 635 quilos de peixe diverso, no valor de 374.735 escudos.

A pesca artesanal rendeu 30.450 escudos, provenientes da descarga de 30 quilos de pescado.

Movimento no Porto

Ontem, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro o navio holandês «Dutch Mariner».

No mesmo dia saiu o navio turco «Polisan».

Acidentes de viação

A PSP registou em todo o comando distrital e nas últimas 24 horas um total de onze acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram três feridos.

Despistes em Aveiro

A PSP de Aveiro registou, na passada terça-feira, quatro acidentes de viação, sendo dois deles despistes.

Na Rua da Mumadona Dias, o ligeiro de passageiros (GN-34-26), conduzido por Dilar Manuel Domingos, residente em Mira, foi embater contra o gradeamento existente naquela faixa de rodagem, causando alguns danos materiais.

Um pouco mais tarde, na Rua do Cabouco, o ligeiro de passageiros (4181SI), conduzido por António Augusto da Rocha, residente em Vagos, também foi alvo de um despiste, donde resultaram danos materiais.

O terceiro acidente, uma colisão, ocorreu na Praça Humberto Delgado, entre um pesado de mercadorias (FI-92-08), conduzido por António Bocage, residente em Aradas e o ligeiro de passageiros (NP-42-56), conduzido por Domingos Barbosa Fernandes, residente em Albergaria-a-Velha.

Deste acidente resultaram danos materiais nos dois veículos.

Por fim, o quarto acidente registou-se na EN 109, no cruzamento do Eucalipto. Nele estiveram envolvidas três viaturas. Nomeadamente o ligeiro (IP-38-87), conduzido por Maria Emília dos Santos Simões, residente em Aveiro, o ligeiro (SE-97-29), conduzido por António José da Silva, residente em Cascais e o velocípede com motor (AVR-59-53), conduzido por Joaquim Maia Amado, residente em Cacia.

Deste sinistro resultaram alguns ferimentos para o condutor do velocípede, e danos materiais nos três veículos envolvidos.

É notícia

HOJE

Feira dos 28

No Recinto Municipal de Feiras e Exposições de Aveiro realiza-se a tradicional Feira dos 28.

Esta será a última feira deste ano.

Encerramento do ano cultural

No Museu de Aveiro efectua-se o espectáculo de encerramento do Ano Cultural de 1989, uma iniciativa da Câmara Municipal, que envolve música, dança, passagens de modelos e projecção de vídeos.

Participam no espectáculo a Companhia de Dança de Aveiro e o Coral da Vera-Cruz. No decurso do espectáculo vai ser apresentado, pela primeira vez o videograma «Um Olhar Sobre Aveiro», que na oportunidade será entregue à Câmara Municipal.

Faça Sorrir Uma Criança

No átrio do Cine Teatro Avenida, o Lions e o Leo Clubes de Aveiro montaram uma árvore de Natal, com vista à angariação de bens, destinados a crianças carenciadas.

Denominada «Faça Sorrir Uma Criança», a iniciativa pretende essencialmente proporcionar um Natal alegre às 110 crianças do Colégio Alberto Souto. Brinquedos, livros, jogos e roupas podem ser entregues todos os dias das 9 às 23 horas.

Vaga de flauta na orquestra de câmara

Está aberto o concurso para o preenchimento de uma vaga de flauta na Orquestra de Câmara de Aveiro.

Os interessados neste concurso devem efectuar a respectiva inscrição junto da Direcção da Orquestra de Câmara, apartado 75, Aveiro, ou pessoalmente até às 9.45 horas do próximo sábado no auditório do Conservatório de Música.

Os concorrentes vão ser submetidos a provas de selecção, a realizar no sábado, pelas 10 horas, no Conservatório de Música.

Tiveram a gentileza de nos enviar interessantes cartões de Boas-Festas as seguintes entidades e pessoas

Juliana Maria Antunes Marcelino Santos e Pedro da Conceição Silva Santos (Coimbra); Filipex, Lda.; Polyfoto, de Humberto Couto, Lda. (Porto); Hotel dos Navegadores (Monte Gordo); Associação de Atletismo de Aveiro; Cáritas Diocesana de Aveiro; Cristina Vieira (Monte da Caparica); Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A. (Lazarim); Banco Borges & Irmão (Aveiro); Maria de Lurdes Bréu, Presidente da Câmara de Estarreja; Centro Médico de Diagnóstico; Discoteca Flashback; Delegação Distrital do INATEL; Conselho Directivo da Escola Secundária José Estevão; CERCIAV; D. António Marcelino, Bispo de Aveiro; António Pinho (BCP de Aveiro); João Barbosa (BCP de Aveiro); Banco Comercial Português (Aveiro); Sistel - Comunicações, Automação e Sistemas, SA (Monte da Caparica); Brisa - Auto Estradas de Portugal SA; Nover - Grupo Editorial, Lda; Imabita - Imobiliária de Aveiro, Lda.; FITEI; Comissão Distrital do Partido Comunista Português; António Manuel Lopes Rodrigues (Lisboa); Direcção do Sport Clube Beira-Mar; Forum Comunicação; Conselho Directivo da Escola Secundária Marques de Castilho; Tápia

Godinho - Estudos e Projectos de Engenharia, Lda; Conselho Directivo da Escola Preparatória de Águeda; Comandante, Oficiais, Sargentos Praças e Civis do Batalhão de Infantaria de Aveiro; Professores, alunos e Associação de Estudantes da Escola n.º 3 de Aveiro (Vera Cruz); Associação Portuguesa de Árbitros (Lisboa); Inspeção de Aveiro da Polícia Judiciária; Operadores de Rádio DX Judeu, Grupo CB Internacional (Águeda); Jacotri (Lisboa); Conselho Directivo do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro; União dos Sindicatos de Aveiro; Rui Rodrigues (Regiforum); Delegado Regional do Instituto da Juventude; Coral de Vera Cruz; Manuel Joaquim Gomes de Oliveira Leandro (nosso assinante na Murtosa); Fausto Correia, Assessor do Conselho de Administração da Fundação Oriente para a Comunicação Social; Fundação Oriente; Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré; António Fernando Couto dos Santos, Ministro Adjunto e da Juventude; Conselho de Administração da FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro; Direcção da Associação de Futebol de Aveiro; Ana Salazar; Direcção Distrital do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública; Fernando Gaspar (Vagos); Delegação de Aveiro da Associação de Comandos; Associação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja; Habinorte (Aveiro); Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (Porto); Clan n.º 3 Martim

Moniz, Agrupamento 319 Santa Joana; Capitão do Porto de Aveiro; Caixa Geral de Depósitos (Aveiro); Direcção Central de Comunicação da Renault Portuguesa; A.C.D. "Os Ilhavs"; Direcção de Coimbra da Polícia Judiciária; Clube de Ténis de Aveiro; Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; CARNAVE - Estaleiros Navais SA; Air Atlantis; Região de Turismo Rota da Luz; Horácio André Antunes, Presidente da Câmara da Lousã; Christiane Schlicher (Triumph International); Núcleo Cultural e Recreativo de Vilar (Aveiro); Secretariado Diocesano das Comunicações Sociais; Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro; Nano Electrónica, Lda (Lisboa); Orfeão de Esgueira; Associação de Ténis de Aveiro; Handy Portuguesa; Grupo Black Stone (Gafanha da Nazaré); Delegação de Aveiro da Direcção Geral dos Desportos; Banco Totta & Açores (Aveiro); Grupo 3 Pontos (Aveiro); Companhia de Dança de Aveiro; Delegação de Aveiro da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas; Auto-Comercial de Cantanhede; Mesaco - Gabinete de Apoio à Qualidade e Inovação na Construção, Lda.; Jacinto Martins, nosso correspondente em Albergaria-a-Velha; Lions Clube de Santa Joana Princesa; e Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, Eng. Manuel Rocha Galante.

A todos o Diário de Aveiro agradece reconhecido retribuindo os votos e desejando a continuação de Boas Festas e de um 1990 pleno de felicidades.

PROPINAVE

— Indústrias Químicas, SA

Cópia do documento apresentado, para conferência, no 15.º Cartório Notarial de Lisboa.

ACTA N.º 14

Aos dias 20 do mês de Julho de 1989, pelas 17 horas, reuniu na sua sede social, situada na Zona Industrial de Esgueira, Aveiro, a assembleia geral da sociedade PROPINAVE — Indústrias Químicas, SA, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único — Eleição dos membros dos órgãos sociais da sociedade.

De acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 374.º do Código das Sociedades Comerciais foi designada para a sessão a acionista PORTUCEL — Empresa de Celulose e Papel, EP, representada pelo Sr. Engenheiro Alberto Serrão Mendes, que escolheu para secretário da mesa o acionista Sr. Dr. Carlos Alberto Ferreira de Oliveira.

O presidente da mesa verificou, pela lista de presenças que mandou elaborar, que estavam presentes ou representados todos os acionistas, expressando a totalidade do capital social, os quais manifestaram a vontade que a assembleia reunisse e deliberasse sobre a ordem de trabalhos acima transcrita.

Tratando-se de uma assembleia universal, nos termos do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais, nenhuma outra formalidade prévia teriam de ser observadas e o presidente da mesa declarou aberta a sessão.

Entrando-se no ponto único da ordem de trabalhos, foi deliberado, por unanimidade, aprovar, para o preenchimento dos lugares dos órgãos sociais, durante o quadriénio 1989-1993, a seguinte lista:

Mesa da assembleia geral — Secretário, Mr. Charles Schein; Secretário, Dr. Luís António de Oliveira e Silva.

Conselho de administração: Presidente, PORTUCEL — Empresa de Celulose e Papel, EP, representada pelo Sr. Engenheiro Rui Cândido Ferreira Ribeiro; vogais: Dr. Carlos Alberto Ferreira de Oliveira; PROMINDÚSTRIA — Sociedade Portuguesa de Capital de Risco, SA, representada pelo Sr. Dr. José António Rodrigues Nunes Coelho; engenheiro António Fernandes Costa e engenheiro Anselmo Alarcia Nava.

Conselho fiscal: Presidente, Dr. Hélder Jacinto Oliveira; vogal, engenheiro Jorge Artur Ferreira Braga; revisor oficial de contas, Dr. António Moura Rodrigues; revisor oficial de contas (suplente), Dr. Joaquim Oliveira Brandão.

Comissão de remunerações: Presidente, Mr. Charles Schein; vogais: PROMINDÚSTRIA — Sociedade Portuguesa de Capital de Risco, SA, representada pelo Sr. Dr. Francisco Lupi Alves Caetano, e PORTUCEL — Empresa de Celulose e Papel, EP, representada pelo Sr. Engenheiro Alberto Serrão Mendes.

O presidente da mesa deu por encerrada a sessão e para constar fez lavrar a presente acta, a qual, depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada, pelas 20 horas.

Aveiro, 20 de Julho de 1989.

(Assinaturas ilegíveis).

Vai conforme ao original.

15.º Cartório Notarial de Lisboa, 4 de Setembro de 1989.

O Escriturário Superior,
(Assinatura ilegível)

(Diário de Aveiro, N.º 1364, de 28-12-89)

Natal vazio nos hotéis

Fenómeno de abstinência este o que marca a época natalícia, em que é projectada uma posição que não pode, não deve hipotecar nem tão pouco comprometer o futuro pelo não cumprimento do tabu «Natal é festa de Família. Natal é viver o Amor no aconchego do lar».

Daí que residenciais e hotéis não tenham sido muito procurados, «aguardando a sua hora distante» durante este período.

É precisamente no calor familiar que se continua a viver a grande data de referência histórica, apesar dos grandes ventos de mudança que percorreram o mundo, a guerra dos outros, a segregação de crianças, a intolerância, etc.

Porque em Dezembro as pessoas, que habitualmente recorrem a espaços reservados de hotelaria, regressam à base, isto é, ao seio familiar.

Em Aveiro é normal que os meses de Dezembro e Janeiro sejam períodos negativos para o turismo, pois a hotelaria é mais frequentada por homens de negócios.

Na opinião de um dos responsáveis da região de Turismo da Rota da Luz, «difícilmente se poderia alterar esta situação, pois a hotelaria aveirense está vocacionada para recepção de homens de negócios, industriais e caixeiros viajantes. Recorre-se aos hotéis também para realização de congressos e reuniões, que nestes meses não se efectuam. Daí que a hotelaria tradicional se ressinta com o pouco movimento que se regista nesta época».

Um período de ressentimento que depois é compensado com o retomar de todas estas actividades, logo após o fim da Quadra de Natal.

O mesmo responsável sublinha que não há grandes perspectivas de mudança, mas sim o forte desejo de antecipar e alongar a estação que termina em Dezembro e começa em Janeiro, sem momentos de quebra. Para tal seria necessário projectar uma série de eventos especiais, a realizar nestas épocas de ressentimento. Tal projecto não passa porém, e de momento «de pura especulação».

EM AVEIRO

Operação Natal registou um morto e trinta feridos

Desde as 00.00 horas do dia 22 e até às 24 horas do dia 26 decorreu a operação Natal da Brigada de Trânsito de Aveiro, denominada «Vá e volte são e salvo». Esta operação, que envolveu o máximo de efectivos disponíveis da Brigada de Trânsito (GNR) registou um total de trinta feridos, sendo nove deles graves e um morto. Estes números, que se referem à área de todo o distrito de Aveiro, dizem respeito a 27 colisões, cinco atropelamentos e sete despistes, registados na auto-estrada do Norte (entre Aveiro/Sul e Vila Nova de Gaia).

Nestes acidentes foram intervenientes 5 veículos pesados, 46 ligeiros, 6 velocípedes com motor e 2 sem motor, registando-se um número inferior de acidentes,

em relação ao ano passado, talvez devido ao estado do tempo, que «intimidou» a saída das viaturas para a estrada, ou que lembrava uma circulação mais cautelosa.

A Brigada de Trânsito de Aveiro, que intensificou o patrulhamento nas estradas n.º 1, 109, 230, 235 e 335, começa amanhã, pelas 12 horas, a última fase da operação «Vá e volte, são e salvo» - Operação Ano Novo, que irá prolongar-se até às 24 horas do dia 2 de Janeiro. Por esse motivo, a BT recomenda a utilização das luzes médias, sempre que as condições atmosféricas o exijam, velocidade reduzida, guardar um certo espaço em relação à viatura que circula em frente, evitar travagens bruscas, fazer com antecedência os sinais de mudança de direcção, entre outras medidas de segurança.

Pelo Hospital

Acidentes pessoais

Foram vítimas de acidentes pessoais, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro: Adelino Pereira da Costa, de 25 anos, casado, motorista, natural e residente no Porto; Ismael Ferreira Guedes, de 28 anos, casado, operador de máquinas, natural e residente em Ílhavo; Maria de Lurdes Oliveira, de 37 anos, casada, rural, natural e residente em Vagos; José Maria Marques Calaforte, de 33 anos, casada, natural de Aveiro e residente em Tabueira; Marco Paulo dos Santos Albino, de 21 anos, solteiro, securita, natural de Aveiro e residente em S. Bernardo e Patrícia Simões Verdade, de 2 anos, natural de Aveiro e residente em Quintãs.

Acidentes de trabalho

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho: José Domingos Vilar de Carvalho, de 21 anos, solteiro, militar, natural do Porto e residente em Aveiro; Florindo Silva Coelho, de 39 anos, casado, carpinteiro, natural e residente em Oliveira de Azeitões; Francisco Manuel Martins Rocha, de 33 anos, casado, empregado de comércio, natural e residente em Aveiro; Luís Ferreira de Almeida, de 42 anos, solteiro, servente, natural e residente em Valongo e Maria das Dores Vidal Lopes, de 21 anos, casada, operária, natural de Ílhavo e residente em Vagos.

Quedas

Foram vítimas de quedas, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro: Daniela Andreia Pinho Marques, de 7 anos, natural e residente em Aveiro; Amélia de Jesus, de 60 anos, casada, natural e residente em Vagos; Maria Filomena Vieira Peralta, de 59 anos, casada, doméstica, natural de Aveiro e residente na Costa do Valado; Maria de Lurdes Santos Cerqueira, de 34 anos, casada, natural de Aveiro e residente em Solposto e Olívia Pereira da Rocha, de 38 anos, casada, natural de Aveiro e residente na Quinta do Picado.

Acidentes de viação

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: Adelino Silva e Sousa, de 23 anos, solteiro, electricista, natural de Estarreja e residente em Avanca; Cidália Pereira Fernandes, de 25 anos, casada, doméstica, natural e residente em Albergaria-a-Velha e Vitor Manuel Pereira Teixeira, de 18 anos, casado, operário, natural de Aveiro e residente em Taboeira.

Pelo Hospital de Águeda

O movimento registado no Hospital de Águeda, nos passados dias 22, 23, 24, 25 e 26, foi o seguinte:

CONSULTA EXTERNA - Foram realizadas 89 consultas, 125 pensos e colocados 2 gessos.

URGÊNCIA - 817 doentes entrados, 776 dos quais por doença interna, 13 por acidente de trabalho, 24 por acidente de viação, 1 por agressão e 3 por outros motivos.

DESTINO - 756 doentes regressaram ao seu domicílio, tendo 26 ficado internados, 34 foram para a consulta externa e 1 foi transferido para outro hospital.

INTERNAMENTOS - Estão internados 22 homens e 26 mulheres, 5 crianças na pediatria e 4 doentes em quartos particulares.

CIRURGIA - Foram realizadas 3 intervenções cirúrgicas.

AVEIRO

P.º José Augusto Miranda Pascoal AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente a família agradece reconhecida a todo o clero, bem como a todos quantos a acompanharam nesta hora difícil.

NOTICIÁRIO ECONÓMICO

EDP COM COMPUTADORES IBM

Com o objectivo de proceder à gestão integrada de todas as funções ligadas ao atendimento e facturação de clientes, e consequente melhoria qualitativa deste serviço, a EDP - Electricidade de Portugal, E.P., encomendou à IBM Portuguesa a instalação de um sistema de grande porte, o IBM 3090 modelo 250 J.

A instalação deste sistema, destinado ao processamento da Aplicação "SIGEC - Sistema Integrado de Gestão Comercial" será feita em duas fases, a primeira ainda este mês e a segunda em meados de 1990 com o crescimento para o modelo 250 J, biprocessador de grande capacidade, da mais recente linha de modelos anunciados pela IBM, em Outubro último.

Para isso a EDP distribuirá pelo País

cerca de 1500 terminais colocados estrategicamente.

ELECTRÓNICA JAPONESA CONTINUA A CRESCER

A produção de artigos de electrónica no Japão atingirá em 1990 os 24 trilhões de ienes, com um crescimento de 5,7%.

Segundo a Associação Industrial Electrónica do Japão, este crescimento é consequência de uma maior produção industrial do sector, que se prevê atinja este ano 22.68 trilhões de ienes.

As Telecomunicações e Informática são as áreas de maior expansão da electrónica, tendo havido um recuo na produtividade dos semicondutores e material electrónico de uso doméstico.

Foi notória a diminuição das exportações, nomeadamente a quebra na venda de televisores e outros artigos de uso doméstico, devido à instalação de fábricas japonesas de material eléctrico no estrangeiro.

Em Janeiro

OBRAS DE ARTE EM EXPOSIÇÃO

Uma exposição com as obras de arte adquiridas pelo Estado nos últimos quatro anos, terá lugar em Janeiro do próximo ano, em Lisboa.

Entretanto, numa cerimónia realizada recentemente, Teresa Patrício Gouveia, Secretária de Estado da Cultura, recebeu das mãos do Presidente da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Vasco Graça Moura, três dessas peças adquiridas, para o património do Estado.

A exposição, que estará patente no Museu de Arte Popular, foi possível graças às contribuições de diversas instituições públicas e privadas, empresários e donativos particulares.

MÚSICA CLÁSSICA NA VOZ DE AIDA CORDEIRO

Um LP de música clássica da autoria de Aida Cordeiro, foi lançado no pas-

sado sábado, no Teatro S. Luis, em Lisboa.

Com músicas de compositores clássicos e letras e voz de Aida Cordeiro o disco sai, segundo esta professora primária, «apenas produto do meu esforço pessoal, o meu 13.º mês e empréstimos de algumas pessoas» sem que «o auxílio de 500 contos prometidos pelo Ministério da Educação me tivesse chegado».

MACAU EM ÁLBUM FOTOGRÁFICO

A Fundação Oriente acaba de lançar o «Álbum: Macau 1844/1974», colectânea de 150 fotografias sobre o território de Macau.

Organizado por Beltrão Coelho, o álbum recolhe imagens do território desde a primeira fotografia conhecida, de Jules Itier, em 1844, até 1974, altura em que a península de Macau ficou ligada pela Ponte Nobre de Carvalho à Ilha da Taipa.

A colectânea oferece ainda uma introdução temática, cronologia e legendas em português, chinês e inglês,

bem como quatro fotografias panorâmicas de grande formato, podendo ser adquirida por 250 patacas (5.000 escudos).

PAI NATAL DE MACAU TRAZ PARQUE DE DIVERSÕES

Com o objectivo de assinalar a amizade sino-portuguesa foi inaugurado em Macau, na véspera de Natal, um parque de diversões.

Esta iniciativa, designada por «Festividade para a Amizade Sino-Portuguesa», da responsabilidade da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau (STDM), orçou em cerca de quatro milhões de patacas (60 mil contos).

Trata-se, essencialmente da recriação de motivos alegóricos portugueses e chineses no campo dos operários, frente ao Casino «Lisboa», na baixa da cidade.

O parque de diversões, «vestido» de Natal, integra lojas de artesanato português e chinês e uma exposição de

reproduções, desde os Galos de Barcelos aos Guerreiros de Terracota da Dinastia Chin.

As entradas no parque, aberto até ao dia dois de Janeiro, custam cinco patacas.

AÇORIANA DE SEGUROS 1988 EM BALANÇO

A Açoriana de Seguros, empresa pública regional que o Executivo Açoriano quer privatizar e única seguradora do arquipélago, encerrou as suas contas de 1988 com uma situação líquida de 624 mil contos.

Operando quase exclusivamente nas ilhas, a seguradora obteve um resultado de exercício, após impostos, de 12 mil contos, tendo ascendido o volume de negócio, no ano passado, a 1,3 milhões de contos, mais 17,5% do que em 1987.

De referir ainda que os encargos com o seguro automóvel implicaram «perdas incomportáveis, justificando medidas adequadas ao equilíbrio dos seus resultados».

INFLAÇÃO NA CEE ATINGE 5,5%

A taxa de inflação na CEE deverá atingir, em 1989, 5,5%.

Segundo o Serviço de Estatísticas da CEE, entidade que forneceu os dados, só em Novembro registou-se uma subida de 0,4%, confirmando assim a tendência do índice dos preços para subir, depois de ter crescido 4,4% em 1988 e 3,7% em 1987.

A subida de Novembro nas Comunidades deve-se, essencialmente aos acréscimos verificados em Portugal (1%), Grécia (0,9%) e Reino Unido (0,9%).

A Bélgica foi o país que conseguiu obter os melhores resultados, com um decréscimo de 0,1%. A Holanda, por sua vez, manteve o índice mensal inalterado em Novembro, enquanto se registou uma subida de 0,2% na França, na RFA e em Espanha, país em que se verificou um abrandamento nestes valores.

Aconteceu

ontem

Pesado de mercadorias atropelou peão

Cidalina Salgado, de 25 anos de idade, foi atropelada por uma viatura pesada de mercadorias, em Albergaria-a-Nova.

O acidente verificou-se ontem ao princípio da manhã, pelas 07.15 horas, tendo Cidalina Salgado, residente naquela localidade, sido transportada ao hospital de Albergaria-a-Velha, de onde foi transferida, com suspeita de fractura na coluna vertebral, para o Hospital de Aveiro.

Os Bombeiros de Albergaria-a-Velha fizeram o transporte da sinistrada.

Queda de bicicleta

José Marques Nunes Antão, de 72 anos de idade, residente em Soutelo, Branca, Albergaria-a-Velha, foi transportado ao Hospital pelos Bombeiros daquela vila, devido ao facto de ter sofrido uma queda, quando circulava de bicicleta.

OVAR

Detenção por posse de droga

Manuel Costa Marques Teixeira, de 30 anos e residente em Ovar, foi ontem detido pela PSP de Ovar por posse de droga.

Manuel Teixeira tinha na sua posse 3,5 gramas de um derivado de heroína e um grama de haxixe, duas seringas e um comprimido «Rohepnol».

ESPINHO

Recuperação de veículos

A PSP de Espinho recuperou e entregou ao seu proprietário o automóvel ligeiro de passageiros que indivíduos desconhecidos haviam furtado.

Também recuperou e entregou ao seu proprietário um velocípede com motor no valor de 150 mil escudos que havia sido furtado por um indivíduo já identificado.

Detenção por tentativa de furto

A PSP de Espinho deteve dois indivíduos, um deles com residência em Vila Nova de Gaia, o outro sem morada certa.

A detenção prende-se com o facto dos indivíduos em causa terem sido encontrados a tentar furto de uma viatura que se encontrava estacionada na via pública.

Após o Natal

Movimento invulgar nas Urgências de Aveiro

Desde a véspera de Natal que o Banco de Urgência do Hospital Distrital de Aveiro regista um movimento extraordinário. Cerca de 372 pessoas deram entrada naquele Serviço, apenas nas 24 horas do dia 26. Ontem, o aspecto estava ligeiramente melhor, contudo o movimento ainda estava longe do normal.

No dia imediato ao do Natal, o Banco de Urgência ultrapassou todas as máximas atingidas, que haviam sido 330 entradas em 24 horas, ao registar um total de 372 pessoas assitidas num só dia. Nestas, há

a assinalar o significativo número de crianças, que se encontravam em grupos de dezenas na sala de entrada, onde por vezes a paciência era aconselhada, ao fim de algumas horas de espera, apesar de o serviço estar apetrechado com uma equipa médica que contava com 26 elementos, além de outros 10 em estado de prevenção.

Apesar de idêntica a anos anteriores, esta situação agravou-se devido ao surto de síndromas gripais, motivados por vírus

e à dificuldade em obter uma consulta «cá fora», face aos feriados da quadra natalícia.

No dia de ontem, a afluência era menor, contudo o número de entradas não dava descanso a qualquer funcionário do Serviço de Urgências. A justificá-lo, destacamos os 26 doentes que recorreram àquele serviço durante a noite, desde as 00.00 horas do dia 27 às 08.00 do mesmo dia. Doentes, na sua maioria crianças, à procura de uma consulta foi o outro lado do Natal em Aveiro.

Lancia Delta 8 vezes Campeão do Mundo



Assista ao resumo do Campeonato do Mundo de Rallies 88/89 em exibição contínua de 26/12 a 29/12 entre as 18 e as 22h30 no Stand LANCIA/Garagem Universal.

Rua de S. Sebastião, 118 — AVEIRO

Declarações geram polémica**Ana Maria Vasconcelos responde ao presidente da Câmara de Vagos**

A propósito da entrevista, concedida a este Jornal, na noite das eleições autárquicas, pelo dr. João Rocha, presidente reeleito da Câmara de Vagos, recebemos da dr.^a Ana Maria Vasconcelos, que foi candidata pelo Partido Socialista, o seguinte comunicado, que passamos a transcrever na íntegra:

«Em tudo quanto faz, o sr. dr. João Rocha tem que deixar a marca da sua personalidade. Foi isso mesmo que aconteceu na entrevista que proferiu, após se terem tornado conhecidos os resultados eleitorais.

De facto, considero muito sugestivo que, na minha ausência se tenha mostrado tão 'afoito' a agredir-me a minha candidatura, ele que quatro dias antes recusara o meu convite para me enfrentar num debate público, ao mesmo tempo que não poupava elogios à forma 'digna e correcta' (as palavras são dele), como a minha campanha eleitoral fora conduzida.

Considero ainda mais significativo que eu própria tenha sido o alvo preferencial dos seus ataques, sendo certo que a minha candidatura nem sequer se propunha disputar a presidência da Câmara, tendo apenas como objectivo um lugar na vereação.

Muito medo teve o sr. dr. João Rocha que eu fosse eleita vereadora. E eu posso bem entender porquê...

Para falar como falou, o sr. dr. João Rocha deve ter imaginado que a derrota eleitoral me

deixara sucumbida, ou então imaginou que, como as outras pessoas honestas que ele tentou desmoralizar publicamente, eu ia ficar calada. Enganou-se, mais uma vez, a meu respeito. Agora não vai certamente gostar do que tenho para dizer.

Começo por manifestar o meu imenso pasmo perante a afirmação de que devo tudo ao PSD e ao próprio dr. João Rocha. Confesso que ao tomar conhecimento desta afirmação abri a boca de espanto, e a única justificação que encontro para ela é que o sr. dr. João Rocha, com o espírito toldado por alguns legítimos brindes de vitória, já não soubesse, na altura, se estava a falar de mim, se dele próprio.

CANDIDATA INDEPENDENTE

Aceitei candidatar-me em 1985 como independente pelo PSD, por consideração pela pessoa de que o sr. dr. João Rocha se fez acompanhar quando mo foi pedir e também porque meu pai, fundador do PS de Vagos, na altura ainda vivo, mostrou gosto nessa minha candidatura. Aceitei candidatar-me porém, como independente e na condição de poder actuar sempre sem qualquer vinculação ao partido. Para acentuar essa minha condição de independente, recusei até o convite que o PSD me dirigiu para participar nas reuniões preparatórias da Assembleia Municipal, com excepção de uma única, que percebi ter sido

convocada expressamente para me 'punirem' por ter votado contra, na célebre questão do gabinete de Lisboa, aonde tive de ir lembrar ao dr. João Rocha as condições em que aceitara integrar as suas listas.

Foi nessa altura que o PSD de Vagos pretendeu levar à Assembleia Municipal uma moção de censura contra mim, por não estar disposto a acatar as suas directrizes de voto. Essa moção, como é do domínio público, transformou-se à última hora na moção de louvor em que o PSD me fez os mais rasgados elogios, chegando a afirmar que a minha actuação na A.M. dignificava o próprio partido que me elegeu. Tudo isto para acentuar que antes e durante o meu mandato que agora está quase a expirar, eu nada tive a ver com o PSD, para além do facto de me ter candidatado nas suas listas.

Nada devemos, pois, um ao outro.

Quanto ao sr. dr. João Rocha, a afirmação de que lhe devo tudo, ainda me deixa mais perplexa. Nunca aceitei nada, rigorosamente nada, desse senhor. Quando, com a intenção óbvia de 'comprar' a minha colaboração, me perguntou quanto eu queria ganhar para desempenhar as funções de assessora jurídica da Câmara de Vagos, fiz-lhe sentir que não estava disposta a ser insultada e que, comigo, esse seu velho hábito de comprar a consciência das pessoas com favores, não resultava.

Verifico agora que essa minha atitude deve ter constituído para o dr. João Rocha uma frustração, de que pensou poder libertar-se, no dia da sua vitória, soltando as baboseiras que soltou. Uma imbecilidade que o sr. dr. João Rocha terá agora de engolir, porque não poderá responder ao desafio que lhe lancei para demonstrar que eu devo, ao PSD ou a ele, a mais pequena coisa.

Antes e depois da minha eleição pelo PSD sempre vivi, honesta e exclusivamente do meu trabalho, daquela profissão que o sr. dr. João Rocha sempre afirma ter, mas que nunca na vida exerceu. A propósito gostaria de lhe dizer que para se ser um verdadeiro advogado é preciso, entre outras coisas, ser-se humano, trabalhador, pelo menos medianamente inteligente e saber falar e escrever correctamente a Língua Portuguesa. É por isso que nem toda a gente consegue ser, realmente, advogado.

Outra afirmação que vinda do dr. João Rocha constitui saborosíssima anedota é a de que «não é a andar a saltar de partidos para partidos que se ganham as eleições». Onde terá ele metido todos aqueles 'ex' qualquer coisa que integravam a sua lista?

Finalmente não posso deixar de salientar que o dr. João Rocha tem inteira razão quando diz que não teve adversários à altura e que tem ainda mais razão por estar entristecido com isso. Pelo que a mim própria diz respeito e às pessoas que comigo estiveram, posso garantir que seríamos incapazes de obter donativos para financiarmos a nossa campanha.

É evidente que nunca conseguimos fazer uma campanha como aquela com que o PSD mimoseou o concelho, apenas com 500 escudos por candidato permitidos por lei.

Seríamos igualmente incapazes de afirmar que o Governo deste País só conosco colaboraria e dialogaria. Aliás nenhum de nós se sentiria animado a apoiar um Governo que tivesse um comportamento tão anti-democrático.

O dr. João Rocha usou e abusou deste argumento, o que é sórdido.

Seríamos ainda incapazes de influenciar os idosos do concelho com o argumento de que, se não votassem no PSD, perderiam as suas reformas. Teríamos vergonha de aliciar personalidades integradas noutras listas, com a promessa de toda a espécie de favores. De resto não queríamos nas nossas listas pessoas que soubessemos que se deixavam aliciar desse modo.

PROMESSAS

Teríamos também vergonha de prometer um hipódromo, uma aeródromo, uma marina, um campo de golfe, estátuas aos molhos, moliceiros na Ria, elevação da sede do concelho a cidade, etc., num concelho que não dispõe de coisas tão básicas como o saneamento, abastecimento de água e escolas capazes.

Teríamos finalmente uma incontável vergonha se, abusando de algum cargo que algum de nós desempenhasse, constituíssemos as mesas de voto, em quase todo o concelho, com simpatizantes nossos e até — vergonha das vergonhas — com candidatos dos mais destacados das nossas listas.

Na candidatura PS, não se fez nada disto, não o fariamos, aliás, em circunstância alguma. Por isso, também eu considero que não fomos 'adversários à altura' do sr. dr. João Rocha. Nenhum de nós desceria tanto, mesmo que disso dependesse a nossa eleição. Ai está um comportamento que o sr. dr. João Rocha nunca poderá entender.

Pelo meu lado compreendo agora porque foi que ele algumas vezes afirmou que eu nunca poderia ser boa política, porque sou 'demasiado séria' (sic.). De resto, eu não quero, nem nunca quis, ser política. O significado da minha candidatura foi apenas o de me colocar a disposição do povo de Vagos para introduzir na nossa Câmara o rigor, a moderação, a independência e a transparência que entendo que lhe faltam. Pensei que para esse objectivo se cumprir bastava que as pessoas da vila prestassem atenção à conduta dos elementos de cada uma das listas.

Pensei, de resto, que a campanha do PSD era, afinal, a minha melhor campanha. Enganei-me nesse ponto, mas nem por isso estou arrependida de me ter candidatado, nem da forma como conduzi a minha candidatura. Caminhando, embora devagar, também um dia havemos de ser um País civilizado.

Nessa altura, candidaturas como as do sr. dr. João Rocha deixarão de ter qualquer hipótese e eu, se ainda for deste mundo, sentir-me-ei feliz por pensar que talvez tenha contribuído um pouco para isso, com esta minha campanha eleitoral, apesar dos seus resultados imediatos não terem sido positivos».

93.6 MHz

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

CONTACTAR: RÁDIO REGIONAL DE AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º, Sala G
Telefones 24601-22527-22424
Telex 37489
Telefax 22635

BOAS FESTAS

Portugal
em 1989

Acontecimentos relevantes fizeram história

Ano de privatizações, revisão constitucional, mau tempo e alguns acidentes, 1989 foi marcado pelo «apelo às urnas», com dois actos eleitorais: para o Parlamento Europeu e Autárquias.

Em Junho, os portugueses foram chamados a eleger os seus representantes no Parlamento Europeu, mas alguns faltaram, como os das freguesias de Barqueiros, Pernes e Vaqueiros, que por três vezes boicotaram as eleições.

As eleições autárquicas, realizadas em Dezembro, determinaram a subida do PS a nível do Poder Local, que conquistou mesmo alguns concelhos «tradicionalmente» PSD.

A coligação entre socialistas e comunistas para a Câmara Municipal de Lisboa, «inédita e inesperada» levou a que o Primeiro-Ministro acusasse o PS e o PCP de terem firmado um «acordo secreto», tendo em vista as eleições legislativas de 1991.

Jorge Sampaio, que em Janeiro havia sido escolhido pelo oitavo Congresso do PS para secretário-geral do partido, é eleito, a 17 de Dezembro, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

O segundo elemento da lista do PS para Lisboa, João Soares, protagoniza também outro dos «grandes acontecimentos» nacionais de 1989: a queda na Jamba, do «Cessna» que transportava, além do filho do Presidente da República, os deputados Gomes da Silva, do PSD, e Nogueira de Brito, do CDS.

TRÁGICOS ACIDENTES MARCARAM ESTE ANO

João Soares, o ferido de maior gravidade, permanece hospitalizado durante dois meses na África do Sul, onde foi submetido a diversas intervenções cirúrgicas, mas regressa a Portugal a tempo de participar no final da campanha eleitoral.

Mais grave foi, no entanto, a queda a 8 de Fevereiro, do «Boeing 707» norte-americano

na Ilha de Santa Maria, Açores, que provocou 145 mortos.

O avião da «International Air Lines of Miami» despenhou-se quando efectuava um voo «Charter» de Itália para a República Dominicana, por o piloto não ter respeitado as indicações de altitude dadas pelo controlo.

Outro acidente, desta feita no mar, provoca, em Julho, uma «maré negra» na costa alentejana: o petroleiro da Soponata «Marão» choca com o molhe do Porto de Sines, inundando de «crude» uma das zonas ainda «impolutas» da costa portuguesa.

As praias entre Tróia e Sines foram também afectadas, quando o navio nigeriano «River Gurara» naufragou, em Fevereiro, ao largo do Cabo Espichel, largando cerca de uma centena de contentores e toneladas de carga, nafta e óleos.

O naufrágio provocou quatro mortos e 14 desaparecidos, tragédia a que dezenas de pessoas assistiram uma vez que o navio encalhou a menos de cinco metros da costa.

AS REFORMAS FISCAIS FAZEM VIGORAR O IMPOSTO ÚNICO

Trágico foi também o resultado de um acidente ocorrido em Abril, com um autocarro da Rodoviária Nacional: 13 mortos.

Um pneu rebentado foi a causa do acidente em São Bartolomeu de Messines, quando o autocarro seguia para o Porto com adeptos do Portimonense que iam assistir ao desafio de futebol com o Boavista.

Dezembro trouxe o mau tempo que provocou também alguns desastres: a região de Tavira, no Algarve, foi assolada pelo temporal e face aos prejuízos registado foi considerada área de «calamidade pública».

Mais a Norte, o Tejo, o Douro e os seus afluentes transbordaram dos leitos, provocando largas inundações que desalojaram centenas de famílias, cortaram vias de comunicação, isolaram povoações e destruíram culturas.

Mas 1989 foi também um ano de reformas e logo em Janeiro, os rendimentos dos portugueses são submetidos ao Imposto Único, «IRS».

Questão polémica, a reforma fiscal é submetida a apreciação do Tribunal Constitucional, depois de o provedor de Justiça ter considerado que as normas do «IRS» «violaram os princípios da igualdade dos cidadãos perante a lei».

Reformas também na estrutura empresarial do Estado iniciam-se a 26 de Abril com o início do processo de venda de 49 por cento do capital estatal da cervejeira «Unicer», das seguradoras «Aliança» e «Tranquilidade» e do Banco «Totta & Açores».

1989: O ANO DE REVISÃO CONSTITUCIONAL

A Constituição Portuguesa é também «renovada», depois de um «longo e duro» processo de negociações entre os dois maiores partidos — o PS e o PSD.

A 8 de Agosto, entra em vigor o novo texto constitucional, de onde foram abolidas as referências à «sociedade sem classes» e a «transição para o socialismo».

Na educação, a remodelação do sistema de acesso ao ensino superior, provoca protestos dos estudantes que se associam no «MEA», Movimento Estudantil Autónomo.

Os professores do ensino superior, por seu turno, paralisam o processo de ingresso nas Faculdades com greves às provas específicas de acesso, como «forma de luta» contra o Estatuto da Carreira Docente apresentado pela Secretaria de Estado da Modernização Administrativa.

Em Fevereiro e Outubro é a vez do sector dos transportes paralisar, com duas greves gerais.

Protestos foram também os da população da freguesia de Barqueiros, contra a extracção do caulino em Prestare, mas com consequências mais graves.

A 17 de Julho, a firma exploradora das minas de caulino de Prestare chama a GNR para pôr termo à manifestação de populares e o confronto culmina com a morte de um jovem operário, Carlos Simões.

PSP REIVINDICOU O DIREITO À SINDICALIZAÇÃO

Em confronto violento foi como terminou a manifestação de agentes da Polícia de Segurança Pública, em prol da Constituição de um Sindicato de Polícia, a 21 de Abril, no Terreiro do Paço.

A acção de dispersão do corpo de intervenção, da mesma corporação, tornou-a uma manifestação «inédita e insólita».

Se para alguns dos participantes nesta manifestação 1989 foi um ano de detenções, processos disciplinares e suspensões, para os alegados membros das «FP 25» foi um ano de liberdade.

A 19 e 20 de Maio, 28 arguidos do caso «FUP-FP 25» foram libertados após terem cumprido mais de três anos de prisão preventiva, entre eles Otelo Saraiva de Carvalho.

As relações luso-espanholas conheceram, em 1989, uma «consolidação» com a visita dos Reis de Espanha a Portugal entre 15 e 18 de Maio, considerada um «testemunho das novas relações existentes entre os dois países».

Por seu turno, as relações entre Portugal e a Guiné-Bissau estiveram ameaçadas, quando Mário Soares insistiu em homenagear os portugueses mortos na antiga colónia portuguesa, ao visitar a Guiné, em Novembro.

Uma posição contra meras acções de «representação e corta-fitas» foi também assumida pelo Presidente da República durante as «presidências abertas» de 1989, em Portalegre e nos Açores, onde foi particularmente a questão do controlo aéreo oceânico (NAV II), que opôs Mota Amaral ao Governo Central.

No Médio
Oriente

A paz é ainda um sonho

Seis meses após a morte de Khomeini e um ano e meio depois do cessar-fogo na guerra do Golfo, os iranianos parecem começar a libertar-se do rigor fundamentalista e do isolacionismo do passado, apesar das resistências dos radicais.

A nível externo, o Irão continua sem chegar a acordo com o Iraque para que as conversações de paz em curso, mediadas pela ONU, saiam do impasse de 15 meses em que se encontram, mas as duas partes insistem que não querem retomar as hostilidades.

Em Novembro, o Iraque anunciou uma nova proposta para reactivar essas conversações que incluía a formação de comissões de peritos que teriam por objectivo facilitar a implementação da resolução 598 das Nações Unidas, que pôs termo à guerra de oito anos.

A tais comissões, que se reuniram alternadamente em Teerão e Bagdad, caberia tratar prioritariamente da questão da soberania sobre o estreito de Shatt-Al-Arab (cujo domínio e uso esteve na origem da guerra do Golfo), da retirada de tropas (o Iraque controla ainda parte do território iraniano) e da troca de cerca de 100 mil prisioneiros de guerra (70 mil no Irão e 30 mil no Iraque).

O enviado das Nações Unidas Jan Eliasson, que este ano visitou repetidas vezes Teerão e Bagdad tentando obter dos dois países um acordo permanente para a guerra do Golfo, disse recentemente esperar que os chefes das diplomacias dos dois países se reúnam ainda este mês com o secretário-geral Perez de Cuellar para relançar as conversações de paz.

IRÃO E IRAQUE DISPUTAM A SOBERANIA

As principais dificuldades nessas conversações são a questão da soberania sobre o Shatt-Al-Arab, uma zona de disputa para ambos os países, e a recusa iraquiana de retirar do território iraniano que ocupou nas últimas semanas da guerra.

Durante este ano, e apesar do cessar-fogo

do ano passado, o Iraque acusou o Irão de numerosas pequenas violações das tréguas no Golfo, nomeadamente a fortificação de velhas posições, a construção de postos de observação e um ataque por vedetas a um rebocador em que morreu um tripulante iraquiano.

Enquanto isso, e paralelamente aos esforços diplomáticos mediados pela ONU, o Irão anunciou planos para reforçar a sua Marinha de Guerra, e o Iraque acaba de anunciar o lançamento para o Espaço de um foguetão capaz de transportar satélites, tornando-se o único país árabe com essa capacidade.

A confirmar-se tal capacidade, trata-se de um desenvolvimento que terá profundas implicações no equilíbrio de poderes no Médio Oriente, sendo fonte de preocupações acrescidas não só para o Irão, como para Israel e mesmo a Síria, rival do Iraque no mundo árabe.

Mas, em 1989, a principal fonte de desenvolvimentos na região foi o Irão, antes e depois da morte de Khomeini.

Ao condenar a morte do escritor britânico Salmon Rushdie por ter escrito «Os Versículos Satânicos», considerado blasfemo para a religião muçulmana, o Ayatollah Ruhollah Khomeini deixava, poucos meses antes de morrer, uma herança de perseguições e intolerância.

NO IRÃO: RECONSTRUÇÃO ECONÓMICA É URGENTE

Pouco depois, o Irão cortava relações com a Grã-Bretanha e a Comunidade Europeia decidia retirar os seus embaixadores em Teerão, para consultas, e suspender temporariamente as visitas oficiais de alto nível ao Irão.

Procurando vencer a estagnação herdada de Khomeini, o Presidente Rafsanjani, eleito em 28 de Julho, lidera uma corrente de renovação pragmática que procura dar prospe-

ridade ao país após os conturbados anos anteriores.

Os radicais revolucionários queixam-se de que os decretos islâmicos impostos por Khomeini estão a ser postos de lado por Rafsanjani, ameaçados pelo liberalismo sob o pretexto do pragmatismo.

Mas isso não impede que Rafsanjani encorage o investimento estrangeiro para ajudar a pagar a reconstrução do pós-guerra, e correspondentes estrangeiros dizem que os hotéis de Teerão estão cheios de técnicos e executivos europeus e asiáticos.

Numa recente sessão de orações de sexta-feira em Teerão, Rafsanjani exortou os iranianos a abandonarem a mentalidade isolacionista e a promoverem a revolução islâmica por meio de contactos activos com o mundo exterior. Acrescentou ser urgente vencer o que qualificou de «bloqueio psicológico» que estava a impedir o Irão de usar a sua riqueza natural para superar a dependência económica.

«O problema fundamental na nossa sociedade é que não somos uma nação produtiva», disse no sermão. «Não conhece os pilares da verdadeira independência e ainda pensa que se pode preservar apenas através do corte de relações».

A PRODUÇÃO PETROLÍFERA DIMINUIU COM A GUERRA

Após ter sido eleito em Julho, o Presidente iraniano anunciou a intenção de aliviar as tensões nas relações com os países ocidentais e restaurar a economia, o desafio mais difícil tendo em conta os defensores da pureza da revolução de 1979 e a devastação causada pela guerra.

Os custos da guerra com o Iraque são estimados entre 350 e 400 mil milhões de dólares. Os rendimentos do petróleo, que constituem mais de 90 por cento das exportações do Irão, baixaram de mais de 21 mil milhões de dólares anuais para cerca de 10 mil milhões.

Após uma década de austeridade e carências desde a revolução de 1979, agravada pela devastação e os sacrifícios da guerra com o Iraque, que segundo estimativas ocidentais custou ao Irão um milhão de mortos, a maioria dos iranianos está mais preocupada com a melhoria do nível de vida do que em preservar a pureza do fundamentalismo revolucionário.

O Irão gasta 3.000 milhões de dólares por ano na importação de alimentos apenas para manter a maioria do povo em dietas de subsistência. Os géneros alimentares básicos são racionados e altamente subsidiados, garantindo assim a satisfação a preços razoáveis de pelo menos algumas necessidades.

Outros artigos podem ser comprados a preços muito inflacionados nas lojas e no «mercado aberto», um mercado negro tolerado oficialmente, mas isso não está ao alcance do cidadão comum, que ganha em média o equivalente a 200 dólares por mês.

A MORTE DE KHOMEINI POSSIBILITOU CERTA LIBERALIZAÇÃO

Ao nível da rua, são visíveis sinais de liberalização subsequentes à morte de Khomeini. A maioria dos homens apresentam-se de cara escanhoadada, em contraste com a predominância das barbas, imagem de marca dos revolucionários islâmicos, há apenas alguns meses.

Outro barómetro da tolerância consiste no respeito pelo «hejab», o vestuário imposto às mulheres no período mais quente da revolução. Antes da morte de Khomeini, nenhuma mulher se atrevia a aparecer em público sem o «chador» negro, o véu em forma de tenda que as cobria da cabeça aos pés, deixando visível apenas a face.

Mas hoje em dia, muitas mulheres da classe média substituíram o «chador» por capas mais curtas, abotoadas de alto a baixo, usadas por cima de calças compridas ou vestidos com bainha até um pouco abaixo dos joelhos, com a cabeça e os ombros cobertos apenas por um lenço colorido, e muito cabelo destapado. Começam também já a usar saltos altos e meias de fantasia, antigamente proscritos.

Portugal: um paraíso aberto ao investimento estrangeiro

O investimento estrangeiro em Portugal «disparou» na década de 80, tendo o montante acumulado ultrapassado os 700 milhões de contos.

Esta tendência de crescimento marcou profundamente os últimos três anos, depois de o investimento directo estrangeiro ter aumentado 152 por cento no ano de 1987, tendo rondado os 138 milhões de contos, prevendo-se que no final deste ano os investimentos estrangeiros em Portugal atinjam no «mínimo» os 300 milhões de contos.

O final da década em termos de investimento estrangeiro, marcou também uma mudança significativa na qualidade, quantidade e origem desse mesmo investimento.

Esta «fulgurante» evolução foi influenciada pelo desenvolvimento da economia portuguesa e pelas condições que Portugal ofereceu como localização de investimento, bem como devido ao facto de se ter integrado na Comunidade Europeia.

Na realidade, após a adesão a CEE em 1986, o Governo português adoptou o princípio geral de liberdade de estabelecimento de nacionais e estrangeiros em todos os sectores económicos abertos à actividade privada.

Esta medida derogou as limitações que se baseavam exclusivamente em razões de nacionalidade, datadas de 1943 e 1965, abrindo-se assim as portas ao investimento estrangeiro directo.

A CEE tem constituído, neste âmbito, a principal origem do investimento estrangeiro em Portugal, tendo aumentado a sua importância no período posterior à adesão, em que foi responsável por dois terços do investimento do seu total.

Em 1988, o fluxo de investimento dos países comunitários aumentou a uma taxa de 96 por cento face ao ano anterior.

ADESÃO À CEE ALTERA PADRÕES DE INVESTIMENTO

Neste ano, assistiu-se a uma inversão da tendência anterior, os grandes investimentos não têm origem na Comunidade, vieram dos Estados Unidos — Projecto Ford (22 milhões de contos), Delvo Remy — General Motors (9,4 milhões de contos) e Finlândia — CNP/EPPI (50 milhões de contos) e Valmet (4,3 milhões de contos).

O Reino Unido, responsável no período anterior à adesão de Portugal à CEE por cerca de um quinto do total do investimento estrangeiro, reforçou, no entanto, a sua posição como principal país de origem de investimento estrangeiro no período pós-adesão.

Seguem-se os Estados Unidos da América, França, Espanha, Holanda, República Federal da Alemanha e Suíça, relativamente aos anos que vão de 1980 até 1989.

A Espanha, refira-se a título de exemplo, marcou definitivamente o seu papel na economia portuguesa em termos de investimento estrangeiro, tendo aumentado substancialmente a sua percentagem após a adesão dos dois países à CEE.

Deve-se ter presente, contudo, que uma parte significativa dos fluxos de investimento espanhol nos últimos anos se tem devido a afiliadas espanholas de empresas com sede noutros países, o que implica uma sobrevalorização do valor do investimento espanhol em Portugal, e uma subvalorização do investimento de outros países, como por exemplo a França.

A orientação sectorial do investimento estrangeiro em Portugal apresentou, após a adesão à CEE, algumas alterações face ao padrão observado na primeira metade dos anos 80.

EXPANSÃO DOS BANCOS ESTRANGEIROS

As alterações mais significativas decorrem de uma diminuição da quota do sector secundário (de 44 por cento para 36 por cento), embora com uma ligeira recuperação em 1988, e de um aumento da quota do sector de serviços de 47 para 61 por cento.

O investimento estrangeiro em Portugal tem revelado uma fraca incidência na indústria transformadora, sendo este comportamento ainda mais evidente quando comparado com outros países concorrentes de Portugal na atracção do investimento.

Com efeito, em países como a Espanha, Grécia e Irlanda a proporção de investimento estrangeiro na indústria transformadora foi significativamente mais elevada que em Portugal.

Na área dos serviços, também na década de 80, pode-se definir duas épocas distintas. Após a adesão à CEE, o sector turístico-imobiliário viu o seu peso aumentar

extraordinariamente, tendo em 1988 concentrado 22 por cento do investimento, valor que se deverá manter até ao final do presente ano.

Os bancos e outras instituições monetárias e financeiras entre 1980 e 1985 concentraram 17 por cento do investimento total, e de 1986 a 1989 esta percentagem aumentou nomeadamente.

No sector financeiro, na década em análise, assistiu-se à expansão de bancos estrangeiros já instalados e também à entrada em outros de origem portuguesa (caso dos espanhóis Santander e Banesto), bem como pelo aparecimento de sociedades de capital de risco, como a «Capital — R», que tem como principal investidor estrangeiro a «Rothschild e Cie, Banque».

O «boom» na década de 80 dos fluxos de investimento estrangeiro directo na economia portuguesa foi assim, uma das condições fundamentais para a renovação do tecido industrial e dos sectores financeiros e dos serviços — hotelaria e similares.

Metropolitano Lisboa faz amanhã 30 anos

Ao comemorar, amanhã, o trigésimo aniversário, o metropolitano não vai receber a prenda mais desejada: luz verde para a expansão da rede.

Tudo está ainda nos segredos dos deuses. Sabe-se apenas que a prioridade das prioridades é concluir os viadutos no Campo Grande.

Mas, ninguém ousa avançar uma data do início dos trabalhos parados há cerca de dois anos, quando surgiram dúvidas sobre os cálculos aplicados para o betão.

Ultrapassadas, ao que parece, as dúvidas então surgidas, o Conselho de Administração aguarda que a tutela dê luz verde para o início dos trabalhos.

A expansão da rede será, então, uma realidade, já que está construído o túnel que permite a ligação entre Alvalade e a cidade universitária com passagem pelo Campo Grande.

Problema complicado é, sim, a alteração que tudo indica será feita na Rotunda.

Nessa zona, onde se cruzam as linhas, há quem defenda a tese que a rentabilidade de tão importante meio de transporte passa inevitavelmente pela criação de uma nova linha com direcção ao Rato tendo em vista a Ponte 25 de Abril.

LIGAÇÃO ENTRE O ROSSIO E O CAIS DO SODRÉ VAI SER UMA REALIDADE

Outro dos projectos que se encontra praticamente dado como adquirido é a ligação entre o Rossio e o Cais do Sodré aproveitando-se, assim, as obras de reconstrução do Chiado.

Projectos, de facto não faltam. Já o mesmo não se pode dizer das verbas estimadas em cerca de 100 milhões de contos para que o Metro, no ano 2.000, possa ligar Campo Grande ao aeroporto, do Rato a Alcântara e Belém, do Campo Grande à Pontinha, do Colégio Militar à Amadora e de Odivelas a Loures.

Com uma rede de 16 quilómetros e 24 estações o Metro vai transportar este ano

cerca de 140 milhões de passageiros.

A facturação de bilhetes e passes sem indemnização compensatória foi de 2.424 mil contos.

A idade média da frota é de 14,8 anos considerada uma das mais antigas da Europa. No entanto, o nível de segurança constitui um título de honra do Metropolitano graças a um rigoroso programa de manutenção.

Segundo números fornecidos pelo Metropolitano de Lisboa, por debaixo do chão circulam por dia cerca de 470 mil pessoas distribuídas por 674 comboios e a factura de energia gasta em 1988 foi de 518.366 contos.

METRO TRANSPORTA 140 MILHÕES DE PASSAGEIROS POR ANO

Dos 140 milhões de passageiros que o Metro transporta anualmente, cada passageiro percorre, em média, cerca de 3,2 quilómetros.

Novembro é o mês que o alfacinha recorre com mais frequência ao Metro. Explicação para tal opção prende-se com as elevadas percentagens de pluviosidade que se registam em Lisboa.

Assim, em Novembro de 1988, o Metro transportou 12,6 milhões de passageiros. Seguem-se os meses de Dezembro e Janeiro com 12,5 e 12,4 milhões de passageiros respectivamente.

As comemorações do 30.º aniversário do Metropolitano começam no dia 20 e prolongam-se até 29.

O programa é variado e consta de espectáculos com manifestações artísticas diversas: música, artesanato, folclore, teatro, palhaços, ilusionismo e coros, decorrendo em várias estações.

O programa contempla, ainda, a realização de um concurso de desenho subordinado ao tema «O Metropolitano», dirigido a crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos e a inauguração, na cidade universitária, de um painel de Vieira da Silva denominado «Lisboa».

João Ladeiras (Lusa)

Ministério das Finanças cria moeda de 100 escudos

A progressiva redução da vida útil e rápida deterioração das notas de 100 escudos, implicou a criação pelo Ministério das Finanças de uma moeda metálica corrente com o mesmo valor facial, de acordo com um decreto-lei ontem publicado.

O decreto-lei, publicado em suplemento ao «Diário da República», fixa o limite máximo da emissão desta moeda em 20 milhões de contos e acrescenta que, a curto prazo, será criada uma moeda com valor facial de 200 escudos.

Enquanto o limite anual de emissão para moedas com acabamento «brilhante não circulado» é de 50.000 moedas, o de moedas, com acabamento superficial «prova numismática» e destinadas à comercialização, ascende a 20.000 moedas.

A legislação refere, ainda, que esta moeda poderá ser posta em circulação «à medida que for emitida e conforme as necessidades de circulação aconselharem».

Apesar do curso legal que a nova moeda possui, «ninguém poderá ser obrigado a receber em qualquer pagamento mais de 5 contos nesta moeda» — adianta o decreto.

A gravura do anverso da nova moeda, apresenta, no campo do núcleo, as armas nacionais na parte superior, o valor facial «100 escudos» em duas linhas na parte inferior, na coroa circular a legenda «República Portuguesa» e da esquerda para a direita a era da cunhagem.

A gravura do reverso apresenta o busto, de perfil, de Pedro Nunes no campo do núcleo, segurando a esfera terrestre entre mãos, e na coroa circular a legenda «Europa», com letras entremeadas por 12 estrelas.

A moeda, com características bimetálicas — fabricada em duas ligas — tem um diâmetro exterior de 25 milímetros e pesa 8,3 gramas.

O sistema de moedas metálicas correntes em vigor é constituído por dois grupos de moedas de ligas metálicas diferentes — as de latão-níquel com valores faciais de 1,5 e 10 escudos e as de cuproníquel, com valores faciais de 20 e 50 escudos.

Assim, a curto prazo, entrará no sistema um terceiro grupo de moedas, as bimetálicas com valores faciais de 100 e 200 escudos.

Conquistas e perdas na cultura portuguesa

A área da cultura, 1989 trouxe alguns momentos «altos» como a atribuição do Leão de Prata do Festival de Veneza ao filme de João César Monteiro, «Recordações da Casa Amarela» ou o sucesso de palco, considerado como a «renovação» da revista portuguesa «What Happened to Madalena Iglésias», de Filipe La Féria.

Mas o ano foi também de perdas para a cultura, com a extinção da Orquestra Sinfónica da RDP do Porto e as mortes do escritor João Palma Ferreira, do musicólogo João de Freitas Branco, dos pintores Medina e Dourdil, da promotora cultural Madalena Perdigão, dos escritores Fernando Namora e Adolfo Simões Muller e do cantor Tony de Matos.

A Língua Portuguesa ficou mais perto da unificação com a apresentação de uma nova versão do acordo ortográfico pela Academia de Ciências de Lisboa, posta à discussão pública, a partir de Março.

Na Comunicação Social, as transformações também foram muitas: da Lei da Rádio, o aparecimento de novas publicações como o semanário «Liberal», a revista «Face» e a extinção de outras como o «Primeira Página», «Europeu», «Século» e o «0 Horas», extinto antes de ser publicado.

América Latina

Democracia e humanidade traçaram as metas

A intervenção militar norte-americana no Panamá para afastar o general Manuel António Noriega do poder e da chefia das forças de segurança marca 1989, em termos de América Latina, apesar dos vários actos eleitorais que constituem um avanço da democracia.

A acção das tropas norte-americanas ocorre seis meses depois de Guillermo Endara ter derrotado, segundo várias fontes, o candidato (Carlos Duque) apoiado pelo «homem forte do Panamá».

Como as pressões e sanções económicas não levaram à queda de Noriega, as autoridades de Washington deliberaram uma acção militar contra o Governo panamiano, que considera ilegal, para permitir a subida ao poder de Guillermo Endara.

Washington ofereceu um milhão de dólares a quem indicar o paradeiro do foragido general, que é acusado pelos Estados Unidos de corrupção e tráfico de drogas.

As operações militares do Panamá verificaram-se pouco depois de Fernando Collor de Mello ter sido eleito Presidente do Brasil, em 17 de Dezembro, três dias após Patrício Aylwin ter ganho também as eleições chilenas.

Em 1989 foram também escolhidos presidentes no Paraguai, El Salvador, Argentina, Uruguai, Bolívia, Honduras, numa tendência para a normalização da vida política, apesar do peso da dívida externa.

Os violentos tumultos e saques na Venezuela, a anulação das eleições panamianas, o início da guerra do Governo colombiano contra os «barões da droga» e a maior ofensiva da Frente Farabundo Martí, dos últimos 10 anos, foram também acontecimentos dignos de destaque no ano que agora termina.

DIREITOS HUMANOS FORAM VIOLADOS NA ARGENTINA

O ano começou com o regresso de Carlos Andres Perez ao poder, substituindo em Fevereiro o Presidente Jaime Lusinchi. Pouco tempo depois da posse ocorreram tumultos e saques na Venezuela que vitimaram mais de 300 pessoas.

Também na Argentina, e depois de um mandato presidencial agitado de Raul Alfonsín, verificou-se o regresso dos peronistas ao poder após a vitória de Carlos Meném.

O mal-estar entre os militares por julgamento de oficiais acusados de violar os direitos humanos provocou três tentativas de golpe de Estado na Semana Santa de 1987, Janeiro de 1988 e Dezembro do mesmo ano.

Tudo isso e a crise económica levaram à derrota da União Cívica Radical de Alfonsín que entregou o poder cinco meses antes do prazo previsto na Constituição.

Com os peronistas no poder foi iniciado o diálogo com Londres sobre o reatamento de relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e a Argentina.

As relações diplomáticas foram cortadas em 1982 após a guerra de 74 dias pela soberania do arquipélago das Malvinas.

O general Andres Rodriguez, de 65 anos que derrubou Alfredo Stroessner, de 80 anos, através de um golpe de Estado militar, conseguiu em Maio vencer as eleições presidenciais e legislativas e iniciar a transição democrática no Paraguai.

Alfredo Stroessner liderava a ditadura mais antiga da região, 35 anos.

Também os hondurenhos escolheram Rafael Leonardo Callejas para suceder a José Azcona Hoyo na chefia do Estado. A eleição do candidato do Partido Nacionalista permitiu afastar os liberais do poder onde chegaram em 1982.

NA COLÓMBIA: IMPÉRIO DA DROGA DESMORONOU-SE

Jaime Paz Zamora substituiu Paz Estonsoro na presidência da Bolívia, o mesmo acontecendo a Alfredo Cristiani que ocupou o cargo de José Napoleon Duarte, em El Salvador.

O uruguaio Luís Alberto Lacalle será o novo inquilino do palácio presidencial até agora ocupado por Júlio Maria Sanguinetti.

Em Agosto, o Presidente colombiano Virgílio Barco declarou guerra aos barões da droga e permitiu a extradição de traficantes procurados pelos Estados Unidos.

A decisão levou a operações policiais em grande escala contra os traficantes que, em desespero de causa, tem cometido atentados à bomba e outros distúrbios violentos.

No entanto, Virgílio Barco tem recebido muito apoio não só dos Estados Unidos como da Comunidade Internacional, já que todos os organismos e Governos são de opinião que a guerra contra a droga é de todos e não de um só país.

Depois de vários encontros para um acordo de cessar-fogo com o Governo salvadoreño, iniciados nos últimos anos, a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN) iniciou em 11 de Novembro a sua mais importante ofensiva contra as autoridades de El Salvador.

A ofensiva iniciada em meados de Novembro provocou milhares de mortos e feridos, que vieram engrossar o já grande número de vítimas desta guerra civil que dura há mais de 10 anos.

Enquanto isto, a violência política no Peru provocou mais de 3.000 mortos, o que representa uma média mensal de 250.

O Presidente de uma comissão parlamentar, Enrique Bermales, considerou 1989 o ano mais sangrento desde que os rebeldes do Sendero Luminoso pegaram em armas.

NO BRASIL: COLLOR CONQUISTA O PALÁCIO DO PLANALTO

A segunda volta das eleições brasileiras concluíram com a vitória de Collor de Melo. Hernan Buchi, conseguiu 30 por cento dos votos contra os cerca de 55 do líder democrata-cristão.

O processo político nicaraguense continua com encontros do Presidente Daniel Ortega com os «contras» para um cessar-fogo que permita eleições em Fevereiro de 1990.

Apesar das «cimeiras» dos presidentes centro-americanos a paz tem sido difícil de alcançar em vários países da região (nicaraguense e El Salvador, os casos mais flagrantes).

Estes acontecimentos ocorrerem no final de uma década em que a América latina

registou uma queda dos seus rendimentos que dificulta o estabelecimento de regimes democráticos.

A dívida externa e os seus juros têm sido obstáculos a um maior desenvolvimento e melhor nível de vida dos povos desta parte do globo.

CRISE ECONÓMICA É REPENSADA

Um jornalista da agência IPS comentou recentemente que se por um absurdo sonho de Natal a actual dívida externa da região — 410 mil milhões de dólares — fosse convertida em capital disponível, poderiam ser construídas 456 centrais hidroeléctricas ou oferecer mil dólares a cada um dos 380 milhões de cidadãos da América latina.

A mesma fonte referiu que a dívida externa suga uma média de 52 por cento do valor das exportações dos países da região (340 mil milhões de dólares entre 1980 e 1987).

Números da Comissão Económica Latino-Americana (SELA), referem que 20 países da região continuam sem pagar os juros da dívida. Colômbia, Chile, México e Uruguai são os únicos que os têm em dia.

Com este cenário é de prever que a actual vaga democrática na América Latina terá grandes dificuldades em consolidar por problemas de ordem económica e financeira.

Os líderes da região pedem aos países ricos, bancos credores e Fundo Monetário Internacional (FMI), negociações que permitam aliviar o peso dos juros da dívida externa.

Setenta e três por cento da dívida é repartida por quatro países: o Brasil com 110 mil milhões de dólares, o México com 93,4 mil milhões, a Argentina com 59 mil milhões e a Venezuela com 32 mil milhões.

Em Havana

Assembleia cubana rejeita abolição do socialismo

A Assembleia Nacional cubana aprovou terça-feira uma moção declarando que a ilha preferia afundar-se a ter que abandonar o socialismo.

«A Assembleia Nacional do Poder Popular jurou sobre a memória dos heróis da nação que a ilha preferia afundar-se no mar antes de permitir que as bandeiras da revolução e do socialismo fossem arreadas», disse a agência noticiosa oficial.

A moção aprovada foi a última das reafirmações do Estado cubano e dos dirigentes do país em defesa do sistema comunista de partido único introduzido pelo Presidente Fidel Castro após a revolução que liderou em 1959.

A Assembleia cubana defendeu os artigos chave da Constituição de 1976 do país que define Cuba como um Estado socialista e o Partido Comunista no poder como «a vanguarda marxista-leninista da classe trabalhadora e a força dirigente da sociedade e do Estado».

Castro tem repetidamente rejeitado as reformas que estão a ocorrer nos países do

leste europeu, tradicionalmente aliados de Cuba.

Entretanto, as autoridades cubanas pediram terça-feira uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para discutir o que consideram a ameaça das tropas norte-americanas à sua Embaixada no Panamá — anunciou a agência Prensa Latina.

O pedido seguiu-se a repetidos protestos do Governo cubano nos Estados Unidos e ONU contra a presença de tropas norte-americanas em redor da sua Embaixada e residência do Embaixador na cidade do Panamá.

O embaixador cubano nas Nações Unidas, Oscar Oramas, entregou ao presidente do Conselho de Segurança, Enrique Panalosa, o pedido exortando o Conselho a estudar a situação e a procurar uma solução.


O Ministério dos Negócios Estrangeiros em Havana declarou que os diplomatas cubanos responderiam a qualquer tentativa de entrada no edifício e que Washington terá que assumir as responsabilidades pelas consequências.

Estamos na Europa



O BANCO DA COMUNIDADE PORTUGUESA EM FRANÇA.

 **BANQUE FRANCO PORTUGAISE**

 **Banco Nacional Ultramarino, S.A.**

TAÇA DE HONRA DA AF DE AVEIRO

Crónica de Arménio Bajouca
Fotos de António FernandesEspinho, 4
Luso, 1

...Mas só no prolongamento



Paulo Barros tenta levar a melhor sobre Oliveira.

Tarde fria e pouca assistência para presenciar uma final de mais uma daquelas provas feitas exclusivamente para «limpar castigos».

Espinho e Luso apresentaram-se com equipas reservistas e proporcionaram um espectáculo frio como o tempo.

Aos 14 minutos, o guarda-bispo provocou uma grande penalidade contra a sua equipa, mas Marcos António, encarregado da conversão, atirou ao lado. Estava-se num período em que o jogo era repartido pelos dois meios campos com o Espinho a denotar mais fluidez de jogo, mas com os rapazes do Luso a demonstrarem um maior querer que ia dando para disfarçar as suas dificuldades.

Seriam mesmo os «canarinhos» a apouquentarem mais — por duas vezes com perigo — as redes à guarda de Santos, aos 26 e 30 minutos, primeiro por Elso e depois por Paulo Barros.

O contra-ataque do Luso viria a surtir efeito aos 39 minutos, depois de Rebelo ter obrigado Santos a defesa atenta, e depois a cometer falta sobre um adversário a merecer o castigo máximo.

Inhañhez marcou de forma a proporcionar a defesa incompleta de Santos e na recarga apareceu Elso, fulgurante a não perdoar.

Era o que se poderia chamar de um gol contra a corrente do jogo, já que o Espinho mostrava de há muito ser a melhor equipa, mas sem engodo pela baliza contrária, como

que a deixar correr as coisas, na expectativa do que viria a acontecer.

E já no declinar da primeira parte os «tigres» estiveram à beira de empatar, valendo a intervenção decidida de Nuno Marques a salvar sobre o risco o que Bispo não conseguira deter.

2.ª PARTE TODA DO ESPINHO

Na segunda metade os «tigres» apresentaram-se com outra disposição atacante e tornaram o jogo mais vivo, mais solto e de maior espectáculo.

No entanto seriam de novo os «canarinhos» a chegar com mais intencionalidade junto das redes de Santos, sempre atento e a fazer um punhado de boas defesas.

O melhor rendimento dos «visitados» só começou a ser mais produtivo em termos atacantes a partir da meia hora, altura em que João, por duas vezes, fez chegar a bola com muito perigo até às redes à guarda de Bispo.

E numa dessas jogadas obteve, com magnífico golpe de cabeça, a igualdade.

Foi um ponto final na resistência do Luso, cujos elementos começaram a denotar um maior cansaço, deixando vir ao de cima a sua menor condição física e quiçá a sua menos boa condição técnica, que ficou bem traduzida na tentativa de Elso, aos 84 minutos, de fazer o «chapéu» a Santos, depois de ter desfeiteado dois adversários e ter tempo para tudo... mas falhou. E com isso obrigou ao



Armindo Queirós chefiou uma equipa que não teve problemas.

«castigo» do prolongamento.

Prolongamento que foi de facto um castigo para quem assistia — e não eram muitos — e foi, sobretudo, um castigo pesado para o Luso que sossobrou sem apelo nem agravo perante uma equipa que, então sim, fez vir ao de cima toda a diferença de estatura física e técnica que possui.

TRÊS GOLOS SEM RESPOSTA

Produziu-se mais e melhor no prolongamento, por parte do Espinho, que teve pela frente uma equipa já sem forças e que se desmontou completamente quanto sofreu dois golos em dois minutos — aos 95 e 97 — primeiro por João e depois por Alemão.

Viu-se então que o Luso não tinha capacidade de reacção e os «tigres» passaram a comandar as operações como melhor lhes aprouve. Sem grande brilho mas mostrando ser um conjunto mais estruturado, viria a al-

cançar ainda um quarto golo, aos 116 minutos, depois de uma ténue reacção do Luso, verdadeiro «canto do cisne».

Árbitro: Armindo Queirós, auxiliado por Martiniano Correia e Ferreira da Silva.

ESPINHO — Santos; Teixeira, Vieira, Alemão e Oliveira; Fazendeiro, Belinha e Rui Manuel (David, aos 68 m); João Couto (João, aos 45 m), Marcos António e Vitorino.

Suplentes não utilizados: Vitor e Joaquim Carlos.

Treinador: António Ribeiro.

LUSO — Bispo; João Paulo II, João Paulo I, Nuno Marques e Nuno Fernandes; Manuel, César Meireles e Rebelo (Beto, 97 m); Ibanhéz, Elso (Ali Queta, aos 85 m) e Paulo Barros.

Suplentes não utilizados: Meireles, Emilio e Carlos Fernandes.

Treinador: Henrique Almeida.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Elso (39 m), João (75 e 95 m), Alemão (95 m) e Marcos António (116 m).

Ação disciplinar: nada a assinalar.

A arbitragem de Armindo Queirós situou-se em bom plano, sem erros a anotar, num encontro que não lhe criou problemas de difícil solução.

Pareceu-nos, no entanto, acompanhar o jogo de uma distância não justificada. Em suma, trabalho positivo.

Totoloto

Único totalista recebe mais de 59 mil contos

O único totalista do Totoloto de sábado, que entregou o boletim em Alijó, Trás-os-Montes, vai receber 59.783.969 escudos, revelou ontem a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio apurou ainda os seguintes resultados:

Segundo prémio — Três boletins, cabendo a cada um 8.390.732 escudos.

Terceiro prémio — 435 boletins, com o prémio de 144.667 escudos cada.

Quarto prémio — 34.315 boletins, com o prémio de 1.833 escudos cada.

Quinto prémio — 760.120 boletins, com 360 escudos cada.



A equipa do Luso que não soube aproveitar as oportunidades que criou.

Em 1989

Futebol júnior foi sénior

O futebol foi a modalidade que — pela positiva e pela negativa — mais em evidência esteve no panorama desportivo nacional durante o ano de 1989, último de uma década que foi de ouro para o atletismo português.

O futebol júnior, por obra e graça de uma série de factores favoráveis, à cabeça dos quais está um técnico chamado Carlos Queiróz, apagou tudo o que de muito mau foi feito pela selecção júnior na sua falhada tentativa de apuramento para o «Mundial» de Itália.

Em 3 de Maio os sub-19 portugueses encheram o país de orgulho ao vencerem na final do respectivo Campeonato do Mundo a selecção da Nigéria por 2-0.

A 14 de Maio os juniores portugueses conquisaram em Vejle, Dinamarca, o segundo título europeu para Portugal ao baterem na final a RDA por 4-1.

O dia 23 de Junho foi aziago para os jovens portugueses, que na Escócia se viram derrotados por «fintas de bastidores», quedando-se pela terceira posição. A participação nacional nesta competição, ficou marcada pela suspensão de um ano aplicada pela FIFA ao guarda-redes Paulo Santos e, pelas contundentes afirmações de Carlos Queiróz, segundo as quais haviam em prova jogadores com mais idade que a permitida pelos regulamentos.

PRESENTE NO CAMPEONATO DA EUROPA EM 1990 NA HUNGRIA

A fechar o ciclo de sucesso do futebol juvenil português, em 7 de Dezembro a selecção júnior «carimbou» o passaporte para a fase final do respectivo Campeonato da Europa que irá decorrer na Hungria, em 1990.

Como fruto de toda esta série de êxitos o jovem João Pinto, 18 anos, assinou a 30 de Outubro um contrato milionário com o Atlético de Madrid, pelo qual irá receber cerca de 246.600 contos.

Em contraste com esta gloriosa caminhada, a selecção sénior foi semeando frustrações acabando por ser humilhada aos pés de belgas e checoslovacos na sua tentativa de apuramento para o «Mundial 90».

Em consequência de mais este desaire (só por duas vezes, em 1966 e 1986, Portugal conseguiu o apuramento para a fase final de um Campeonato do Mundo) o técnico Júlio Cernadas Pereira («Juca») foi despedido sem apelo nem agravo, e com ele os dois elementos que corporizavam a comissão técnica: João Barnabé e Costa.

Em termos de futebol, 1989 ficou ainda marcado pelo vigésimo quinto título conquistado pelo Benfica, pela terceira Taça de Portugal conseguida pelo Belenenses e pela eleição de João Rodrigues, a 11 de Novembro, para o cargo de presidente da FPF.

O Boavista, no futebol feminino e a equipa do Correio da Manhã, no futebol de salão, deram com os títulos nacionais conquistados, forte contributo para o incremento das respectivas modalidades.

NO ATLETISMO ESPERAVA-SE MAIS

À margem da actividade desportiva, o futebol português ficou assinalado pela divul-

gação a 14 de Janeiro da existência de uma análise anti-doping positiva pertencente ao jogador do Benfica, Hernâni e pela morte a 1 de Julho, do técnico António Morais, vítima de um acidente de viação quando se dirigia para o Algarve.

O atletismo, apesar de ter iniciado o ano da melhor maneira, ficou aquém daquilo que seria de esperar graças a feitos antes alcançados.

A 22 de Janeiro os gémeos Castro venceram o Crosse Itálica, prova realizada nos arredores de Sevilha, Espanha. Domingos Castro, Sporting e Albertina Machado, Braga, ganharam a 5 de Fevereiro os respectivos títulos individuais na Taça dos Campeões, prova disputada na Aldeia das Açoteias. No dia 26 do mesmo mês, Ezequiel Canário (Imortal) sagra-se na Amadora, pela segunda vez consecutiva, campeão nacional de cortamato.

No dia 21 de Maio, em Verona (Itália) o Benfica revalida o título masculino de campeão da Europa de estrada, tendo António Pinto ganho individualmente. A prova feminina foi ganha por Albertina Machado, cuja equipa, o Braga, se classificou na segunda posição colectiva.

Finalmente, a 3 de Dezembro Manuel Matias obtém a vitória na Maratona de Fukuoka, Japão, espantando o mundo do atletismo.

ROSA MOTA: UMA ÉPOCA PARA ESQUECER

Nesse mesmo dia, Domingos Castro venceu mais uma edição da corrida Jean Bouin, disputada no circuito olímpico de Montjuic, Barcelona.

Rosa Mota teve uma época para esquecer, do ponto de vista desportivo, apenas triunfando a 12 de Novembro na Meia-Maratona da Nazaré.

Em Râguebi o CDUL foi o grande triunfador da época ao vencer o Campeonato e a Taça de Portugal, enquanto a selecção, perdia a 8 de Outubro com a Holanda por 32-3, sendo por isso afastada da II Taça do Mundo.

No ténis, Nuno Marques conseguiu a 19 de Março o triunfo no Madeira Open, vencendo na final o inglês Jeremy Bates. Esta, passou a ser a primeira grande vitória de Nuno Marques num torneio internacional, constituindo igualmente a maior façanha até então alcançada por um tenista português.

A 1 de Outubro, João Cunha e Silva sagrou-se pela quarta vez campeão nacional de ténis de primeiras categorias, ao bater na final o júnior Bernardo Mota por 6-1, 6-0 e 6-4.

No dia 26 de Março, Portugal conseguiu o segundo lugar na Taça Latina de andebol (masculinos e femininos) que decorreu na Pavilhão da Anadia.

BENFICA CONQUISTA TÍTULO NACIONAL

A 14 de Maio, o Benfica assegurou a conquista do título nacional, enquanto a 28 do mesmo mês, a Selecção de Esperanças ao

vencer a Turquia por 23-22, registou a sua única vitória na fase de qualificação para o Campeonato do Mundo da categoria.

O hóquei em patins foi uma modalidade em evidência pelo elevado número de provas realizadas a nível internacional. A 28 de Março, a Selecção de Sub-24 classificou-se em terceiro lugar no Torneio de Montreux, ganho pela Argentina.

A 28 de Maio o FC Porto ganhou ao Benfica por 4-3 e assegurou a conquista do seu sexto título nacional, a que veio a juntar mais uma Taça de Portugal a 15 de Julho, por vitória na final sobre o Paço D'Arcos, 6-3.

Em 30 de Julho, na cidade de Karlsruhe, RFA, Portugal conquistou os III Jogos Mundiais de Hóquei em Patins, para a 17 de Setembro arrecadar a Taça Latina de Esperanças, ao vencer no último jogo a Itália por 4-2.

No «Mundial» de seniores, que se disputou na Argentina, Portugal classificou-se em segundo lugar, ao perder 1-2 com a Espanha no dia 15 de Outubro.

A 5 de Novembro, no Campeonato da Europa de Juniores, Portugal obteve o quarto lugar, para a 11 de Dezembro, na Anadia, vencer pela quarta vez o título da categoria de juvenis.

LEIXÕES EVIDENCIA-SE NO VOLEIBOL

O Leixões venceu a 1 de Abril o título nacional de voleibol masculino, a que juntou a 18 de Junho o de femininos.

No basquetebol, o Benfica ganhou o título nacional, a Taça da Liga e a «Supertaça», enquanto a Ovarense arrebatou a Taça de Portugal.

O Sporting conquistou o título nacional de ténis de mesa, enquanto Filipe Salazar se sagrou em Vilamoura campeão nacional de primeiras categorias de golfe ao derrotar na final, António Castelo no dia 28 de Maio.

No mesmo dia 28 de Maio, o Boavista garantiu a conquista de título nacional de xadrez cujo título individual ficou entregue a António Fernandes (Benfica). A 4 de Junho, o Ramaldense festejou a conquista do seu vigésimo quinto título nacional.

Francisco Félix, Susana Toledo, Luís Pereira e as equipas de Portugal de seniores masculinos, seniores femininos e juniores, garantiram no dia 11 de Junho, em Lisboa, os respectivos títulos de campeões da Europa de tiro aos pratos.

A 18 de Junho, Portugal classificou-se em quarto e penúltimo lugar no Campeonato da Europa de Bilhar às Três Tabelas, disputado no Estádio da Luz e ganho pela Holanda.

A 30 de Julho a tripulação portuguesa composta por António Brito, Rui Fernandes, José Ferreira e António Monteiro, sagrou-se vice-campeão do mundo de canoagem (K4), em Halifax, no Canadá.

HALTEROFILISMO FEMININO TAMBÉM SE DESTACOU

João Pais, conseguiu a 31 de Agosto em Martigny, Suíça, a melhor classificação de sempre de portugueses em Campeonatos do Mundo de Luta Greco-Romana, para a 6 de Setembro, Paulo Amorim conservar em Mirandela, o título europeu de full-contact.

Alexandre Vieira, fazendo equipa com o francês Mattiolie e o inglês Burnett, em Honda, ganhou em França no dia 10 de Setembro, as 24 horas de «Bol d'Or», sagrando-se campeão mundial de resistência em motociclismo.

A 8 de Outubro Portugal classificou-se em terceiro lugar no «Euro Surf/89», disputado nas praias da Barra e Costa Nova, para a 29 do mesmo mês, Carlos Bica (Lancia Delta) conquistar o título nacional de Ralis.

No ciclismo, Serafim Vieira e o Louletano ganharam a 25 de Maio a clássica Lisboa-Porto, para três dias depois, Delmino Moreira do Recer/Boavista triunfar no Campeonato Nacional de Estrada para Profissionais.

Fernando Valente da Sicasal/Torreense venceu a 10 de Junho o Porto-Lisboa, para Joaquim Gomes a 12 de Agosto subir ao pódio na última etapa da Volta a Portugal, arrebatando o triunfo final.

Um destaque para o halterofilismo feminino, onde Sara Duarte (Luso do Barreiro) revalidou em Manchester o seu título europeu de arranque com 57,5 quilos. Na mesma competição, Eulália Romão (SFUAP), foi vice-campeã na categoria de 44 quilos.

Lewis e Navratilova — os melhores nos anos 80

Os norte-americanos Carl Lewis e Martina Navratilova foram considerados os melhores atletas mundiais da década de 80 numa sondagem internacional publicada ontem no diário desportivo italiano «Gazzetta Dello Sport».

O velocista norte-americano superou por margem confortável o «ás» argentino de futebol Maradona, a «estrela» do hóquei sobre o gelo canadiano Fretzky e o campeão mundial de pesos, Mike Tyson, dos Estados Unidos.

O inquérito promovido pelo diário milanês entre os principais jornais e agências noticiosas do mundo teve um desfecho mais nivelado no sector feminino, com Navratilova a impor-se à sua rival Steffi Graf, da RFA, e à atleta Marita Koch, da RDA.

«Estou muito feliz, pois não acreditava que pudesse levar a melhor sobre ases como Maradona e Gretzky, mas a votação foi clara» — afirmou o «sprinter» norte-americano à «Gazzetta Dello Sport».

Lewis, de 28 anos, que ganhou quatro medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de 1984, em 1984, recebeu 31,5 votos, contra 21,5 de Maradona, 11 de Gretzky e nove de Tyson. O checoslovaco Ivan Lendl, líder do «Ranking» Mundial de Ténis, foi o quinto desportista mais citado, com 5 votos.

Em femininos, Navratilova, a tenista de origem checoslovaca de 33 anos de idade que ganhou por oito vezes o Torneio de Wimbledon, obteve 29 votos, mais cinco que Graf, actualmente a primeira tenista do mundo e Marita Koch, já retirada.

«Estou algo surpreendida por ter sido considerada a melhor. É realmente uma boa prenda de Natal... o que mais vou estranhar nos próximos anos será a ausência de Chris Evert» — afirmou Navratilova ao jornal desportivo italiano.

Evert, a velha rival norte-americana de Navratilova, decidiu abandonar este ano o circuito mundial de ténis.

Totobola e Totoloto

Cada aposta custa mais cinco escudos a partir de Janeiro

Cada aposta do Totoloto ou Totobola custa mais cinco escudos, a partir de Janeiro, disse ontem uma fonte do Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Estes novos preços significam um aumento de 25 por cento no preço do Totobola e de 33 por cento no Totoloto.

Para os primeiros concursos de 1990, a 6 e 7 de Janeiro, por cada aposta no Totoloto pagar-se-á 25 escudos e na do Totobola, 20 escudos.

Em Janeiro de 1988 tinham-se registado aumentos de 20 por cento no Totobola e de 33,3 por cento no Totoloto.

A entrega de bilhetes de cinco semanas do Totoloto esteve suspensa desde o início de Dezembro devido ao aumento de preços.

De acordo com a fonte do Departamento de Apostas Mútuas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no Totoloto vai proceder-se, ainda a uma nova distribuição dos quinhões de cada prémio: no primeiro prémio, a percentagem passa de 19 para 25 por cento, no segundo de 8 para 7 por cento, no terceiro e quarto prémios de 20 para 19 por cento, enquanto que o quinto decresce de 33 para 30 por cento.

A mesma fonte afirmou que o aumento da percentagem relativa ao primeiro prémio visa torná-lo mais atractivo.

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

(93.6 MHz) FM

PROGRAMA DISCOS OFERECIDOS

(de 2.ª a 6.ª-feira, entre as 13 e as 14 horas)

(Para o dia ____/____/____)

Nome: _____

Residente em: _____

Oferece a: _____

Residente em: _____

O tema musical: _____

Interpretado por: _____

Com a seguinte mensagem (facultativa): _____



Recortar e enviar para Rádio Regional de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º, Sala G — 3800 AVEIRO.

Juntar 100\$00, por cada pedido, para despesas

Classificados

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

SOIMOBILTUR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A. - Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1.º - Tel. 034-25276 - Aveiro

VENDAS Andares

APARTAMENTO T2 com 2 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Tem financiamento. Int. Tel. 034-25910 - Aveiro

APARTAMENTO com garagem vende-se na Galinha da Nazare. Tel. 034-25464 - Aveiro

APARTAMENTO duplex com 4 quartos + 1, 2 salas, 2 wc e arrumações vende-se na Quinta do Carramonha - Esquerda - Tel. 034-20432 - Aveiro

APARTAMENTO T2 vende-se pronto a habitar em Esqueira. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 vende-se pronto a habitar. Av. Dr. Lourenço Peixinho, Méditerranée - tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo, com garagem vende-se na Forca-Vouga. Construção Capão e Mota, Lda. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se, Aveiro Bairro do Liceu, Galinha da Nazare, Vagueira, Vagos Vepor - Largo Branco de Melo, 54. Tel. 034-792365 - Vagos

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS lojas vendem-se Grande qualidade, 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

T2+1 vende-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-24961 - Aveiro

T2+1 vende-se. Eucaulito-Sul, Bloco E1 - 2.º Esq. Tel. 034-29638 - Aveiro

T2, T3 vendem-se, 200 metros Avenida Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 bem localizado com financiamento vende-se. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24697 - Aveiro

T3 com garagem vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 com terreno de 100 m2 vende-se em Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 de qualidade vende-se em Oia. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex e T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 pronto a habitar vende-se no centro de Aveiro. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24697 - Aveiro

T3 pronto a habitar vende-se em Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. S. Visto, Habinorte - Tel. 034-24694 / 24697 - Aveiro

T3 vende-se na Torre Simon Bolívar - Bairro do Liceu. Tel. 034-27390 - Aveiro

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. S. Visto, Habinorte - Tel. 034-24694 / 24697 - Aveiro

T2 e **T3** a partir de 7.500 contos vende-se no centro da cidade. 10% de entrada e restante na escritura. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e **T3** vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA no centro de Ilhavo vende-se. Imabita - Tel. 034-20947 - Aveiro

MORADIA vende-se em Eixo. Imabita - Tel. 034-20947 - Aveiro

MORADIA vende-se em Oliveira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se em Oliveira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se em Oliveira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIAS diversas vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDA geminada grande, impecável vende-se. Arscas. Tel. 034-21287 - Aveiro

VIVENDA no princípio de Aradas vende-se. Tel. 034-21287 - Aveiro

VIVENDA vende-se na Quinta do Grão. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Casca. 9.500 contos. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se na Quinta do Picado, com cozinha rústica. 12.000 contos. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se. Vários locais. Méditerranée - tel. 034-29426 - Aveiro

LOTES de terreno em Taboara com projecto aprovado vende-se Terranova, Lda. Tel. 034-362268 / 361492 - Aveiro

LOTES vendem-se junto ao mar na Vagueira. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

LOTES vendem-se com óptimas áreas. Bem localizadas vendem-se. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

LOTES vendem-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

TERRENOS para moradia vendem-se nos arredores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vários para construção em altura vendem-se. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vários vendem-se na Barra e Costa Nova. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS diversos vendem-se no s. ardores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro

ESCRITÓRIO 80 m2 aluga-se. Tel. 034-23432 - Aveiro

ESCRITÓRIO aluga-se no Cas da Paraiso. Tel. 034-23772 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. aluga-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. aluga-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

TI mobiliado para menina universitária precisa-se. Tel. 039-713179 - Coimbra

SUCATAS compram-se. Telefone 034-311758 - Aveiro

AUTOVENDAS, só profissionais. Negócio apoiado. Tel. 034-20661 - Aveiro

CHAPEIRO AUTOMÓVEIS competente, responsável pela secção, bom ordenado precisa-se. Auto Ribeirinhos. Tel. 034-551739 / 552454 - Sever do Vouga

COZINHEIRO/O com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro

COZINHEIRO/O competente precisa-se. Bom salário se capaz. Tel. 034-27660 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

COZINHEIRA com experiência precisa-se. Tel. 034-25956 - Aveiro

INSTALAÇÕES frigoríficas com 600 m3 frio + 220 m2 armazem. Tel. 034-361858 - Galinha da Nazare

ISOLAMENTOS Termal vende-se. Jercar - Tel. 034-361255 - Ave

Classificados

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

SOIMOBILTUR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A. - Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1.º - Tel. 034-25276 - Aveiro 8138

VENDEAS

APARTAMENTO T2 com 2 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Tem financiamento. Inf. Tel. 034-25910 - Aveiro 9910

APARTAMENTO com garagem vende-se na Gafanha da Nazaré. Tel. 034-25484 - Aveiro 9623

APARTAMENTO duplex com 4 quartos + 1, 2 salas, 2 wc e arruções vende-se na Quinta do Carramona - Esquerda - Tel. 034-20432 - Aveiro 9596

APARTAMENTO T2 vende-se pronto a habitar em Esqueira. Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9834

APARTAMENTOS T2 vende-se. Pronto a habitar. Av. Dr. Lourenço Peixinho, Méditerranée - tel. 034-29426 - Aveiro 9757

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo, com garagem vende-se na Forca-Vouga. Construção Capão e Mota, Lda. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9655

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9753

APARTAMENTOS de luxo vendem-se. T0, T1, T2, T3 duplex e T3 vendem-se no centro de Aveiro. Edifício Solar Zona recatada. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9754

APARTAMENTOS independentes vendem-se. Tel. 034-21026 - S. Bernardo 9763

APARTAMENTOS vendem-se em Construção. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9025

APARTAMENTOS vendem-se na Vagueira. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9654

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. T1, T2, T2 duplex, T3 duplex. Qualidade aos melhores preços. Desde 6.700 contos, 20% de sinal e restante na Escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9751

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9654

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. T1, T2, T2 duplex, T3 duplex. Qualidade aos melhores preços. Desde 6.700 contos, 20% de sinal e restante na Escritura. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9751

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9654

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9654

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9654

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Aveiro - Bairro do Liceu, Vagueira, Vagos Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Tel. 034-792365 - Vagos 9101

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

APARTAMENTOS lojas vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida Méditerranée - Tel. 034-29426 - Aveiro 9752

T2+1 vende-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-24961 - Aveiro 9101

T2+1 vende-se Eucaulito-Sul, Bloco E1 - 2.º Esq. Tel. 034-29538 - Aveiro 8087

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imbatia - Telefone 034-20497 - Aveiro 9047

T3 bem localizado com financiamento vende-se. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9630

T3 com terraço de 100 m2 vende-se em Esqueira. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9104

T3 de qualidade vende-se em Oia, Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9830

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9511

T3 duplex de luxo vende-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9405

T3 duplex pronto a habitar vende-se no centro de Aveiro. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9405

T3 pronto a habitar vende-se em Azurva. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9105

T3 vende-se à entrada de Esqueira. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9105

T3 vende-se em Vila-nova, Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9247

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. S3 visto. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T2 de qualidade vende-se por 7.450 contos no centro de Esqueira. Méditerranée - Tel. 034-24991 - Aveiro 9898

T2 e T3 a partir de 7.600 contos vende-se no centro de Ilhavo. Tel. 034-24991 - Aveiro 9023

CASA vende-se a 2 km do centro de Ilhavo. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9026

MORADIA com 700 m2 vende-se no centro de Aveiro. Prediaveiro - tel. 034-22130 - Aveiro 9658

MORADIA com quintal vende-se no centro de Ilhavo. Tel. 034-321664 - Aveiro 9703

MORADIA de luxo vende-se em Vagos Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Tel. 034-791020 - Vagos 9652

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro 9896

MORADIA nova vende-se em S. Bernardo. Com 4 quartos, sala, financiamento M. G. Imbatia - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9404

MORADIA no centro de Ilhavo vende-se. Imbatia - Tel. 034-20947 - Aveiro 9661

MORADIA vende-se em Eixo Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9661

MORADIA vende-se em Olivetinha Imbatia - Telefone 034-20497 - Aveiro 9661

MORADIAS vende-se em Aveiro e arredores. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9661

MORADIAS diversas vendem-se no s. arredores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9659

VIVENDA geminada grande, impecável vende-se em Aradas. Tel. 034-21287 - Aveiro 9511

VIVENDA no principio de Aradas vende-se. Tel. 034-21287 - Aveiro 9511

VIVENDA vende-se na Quinta do Grinê. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9833

VIVENDA vende-se na Quinta do Picado, com cozinha rústica. 12.000 contos. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9833

VIVENDAS vendem-se. Vários locais. Méditerranée - tel. 034-29426 - Aveiro 9755

LOTES de terreno em Taboaria com projecto aprovado vende-se. Terranova, Lda - Tel. 034-362268 / 361492 - Aveiro 9635

LOTES vendem-se junto ao mar na Vagueira. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9664

TERRENO 8.000 m2 vende-se em Calvão. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9024

TERRENO com 1.800 m2 vende-se em S. Bernardo para duas moradias geminadas. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9480

TERRENO com 2.700 m2 para construção vende-se em Avanca por 3.200 contos. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

TERRENO com projecto aprovado vende-se em Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9658

TERRENO com projecto aprovado vende-se em Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9658

TERRENO para construção em altura e moradias vende-se em Azurva. Prediaveiro - Tel. 034-20497 - Aveiro 9893

TERRENO para construção em altura e moradias vende-se em Azurva. Prediaveiro - Tel. 034-20497 - Aveiro 9893

TERRENO vendem-se em Vila-moura - Algarve para blocos de apartamentos e lojas. Méditerranée - Tel. 29491 - Aveiro 9892

TERRENOS para moradias vendem-se nos arredores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9661

TERRENOS vários para construção em altura vendem-se. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9661

TERRENOS vários vendem-se na Barra e Costa Nova. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9661

TERRENOS vendem-se para construção Imbatia - Telefone 034-20497 - Aveiro 9661

ARMAZEM na Variante, vende-se. Imbatia - Telefone 034-20497 - Aveiro 9661

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Tel. 034-27780 - Aveiro 9131

LOJA com 2 frentes e cave vende-se no centro de Esqueira. Imbatia - Tel. 034-20497 - Aveiro 9045

LOJA para restaurante vende-se em Azurva. 11.000 contos. Méditerranée - Tel. 034-24381 - Aveiro 9434

LOJAS à Av. Dr. Lourenço Peixinho com áreas a partir de 50 m2. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro 9948

LOJAS - Promoção na Gafanha da Nazaré. Contacte-nos: Imbatia - Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C - Tel. 034-20497 - Aveiro 9948

LOJAS com várias áreas vendem-se em Aveiro, Agueda, Barra Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro 9665

LOJAS vendem-se em vários locais, vários preços. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9756

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imbatia - Telefone 034-20497 - Aveiro 9756

LOJAS com óptimas áreas. Bem localizadas vendem-se. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro 9928

LOJAS vendem-se em vários locais, vários preços. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9756

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imbatia - Telefone 034-20497 - Aveiro 9756

LOJAS com óptimas áreas. Bem localizadas vendem-se. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro 9928

LOJAS vendem-se em vários locais, vários preços. Méditerranée - Tel. 034-29491 - Aveiro 9756

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imbatia - Telefone 034-20497 - Aveiro 9756

LOJAS com óptimas áreas. Bem localizadas vendem-se. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro 9928

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro 9661

ESCRITÓRIO 80 m2 aluga-se. Tel. 034-23432 - Aveiro 9844

ESCRITÓRIO aluga-se no Casal do Paraíso. Tel. 034-23772 - Aveiro 9500

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se. Vagueira - Tel. 034-791846 - Aveiro 9661

T1 mobiliado para menina universitária precisa-se. Tel. 039-713179 - Coimbra 9680

SUCATAS compram-se. Telefone 034-311758 - Aveiro 9680

SERRA de lita com volantes de 1,10 metros compra-se. Ap. 81 - Tel. 034-25045 / 6 - Aveiro 9680

ANTENAS parabólicas automáticas vendem-se. 285.000.000. Rua Combatentes da Grande Guerra, 71 - Aveiro 9273

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo 9718

APARELHOS das marcas: Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo 9718

AUTORÁDIOS (com modelos) Hi-Fi 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro 9633

RÁDIO - GIRA-DISCOS, com leitor de cassetes "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar. Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro 9633

TELECOPIADORES vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro 9520

CARNES vendem-se - João Rocha Rua José Estávão, 16 - Aveiro 9520

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro 9520

COCKER Spaniel(s) vendem-se. Tel. 034-29727 - Aquaviva - Aveiro 9520

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro 9520

CÁES de AGUA Portugueses, ninhada vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D'Aeminium - Telefone 039-813922 - Coimbra 9583

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro 9583

ESCADAS, FONTENÁRIOS, vendem-se. Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro 9583

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Cortiá - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro 9583

ALFAIATARIA - Criações Martinelli - Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esquerda - Aveiro 9583

ALUMINIOS BEYLAR. Telefone 034-313508 - Aveiro 9583

ARTIFIBRA - Fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro 9583

BALAUSTRÉS - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo 9583

BATE CHAPAS, pinturas. Auto Songo - Rua do Crasto - Verdumilho - Aveiro 9583

BAZAR do Desporto. Campanha Boas-Fé. Aproveite já / Informe-se - Agueda 9583

BETA MOVEIS - DECORAÇÃO. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda 9583

BOLINÃO - Cabelreiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro 9583

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda 9583

CABELEIREIRA OPALA - visite-nos. Rua Fraz de Macedo, 61 - Agueda 9583

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 034-24432 - Areias de Vilar - Aveiro 9583

CAFÉ PRIMAVERA - visite-nos. Quinta do Picado - Aveiro 9583

CAFÉ RIQUEXO - Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda 9583

CAFÉ SANTIAGO - Visite-nos. Telefone 034-781184 - Sobroeiro - Bustos 9583

CAFETARIA Fabrica. Telefone 034-21002 - Rua Banda Amizade - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro 9583

CANAL 7 Almoços / jantares - Agueda 9583

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de plantas. Rua João Batalhão de Caçador - Fozes - Telefone 034-24725 - Aveiro 9583

CASA BAPTISTA do bacalhau. Tel. 034-27201 - Aveiro 9604

CASA LE - Sapataria / Merceria. Av. 5 de Outubro, 92 - Tel. 034-22937 - Aveiro 9604

CASA PÓVOA - Almoços, jantares. R. João de Moura, 29 - Aveiro 9604

CASA da MADEIRA. Visite-nos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro 9604

CHARCUTARIA Garrafeira "Tipica" Bairro do Liceu - Aveiro 9604

CHURRASCARIA "Malden", Lda - restaurante. Visite-nos. Rua Mano Sacramento, 50 - Aveiro 9604

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos, pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo 9583

CONSTRUÇÃO CIVIL aceitam-se propostas. Tel. 034-911048 - Cacia 9583

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro 9583

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS Arzac - Telefone 034-25095 - Arzac - Aveiro 9583

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro 9583

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro 9583

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro 9583

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro 9583

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Haffe, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro 9583

COHABITA - Cooperativa Nacional de Hab

93.6 MHz

RECEITAS

RÁDIO DIÁRIO DE AVEIRO

Belhoses

INGREDIENTES

1 abóbora-menina grande
1 cálice de conhaque
sumo de uma laranja
farinha
açúcar
canela

PREPARAÇÃO

Limpa-se a abóbora da casca e pevides e coze-se com muito pouca água temperada de sal. Põe-se a escorrer dentro de um pano, apertando de vez em quando para a abóbora deitar a maior parte do líquido. Deita-se a abóbora numa tijela, junta-se o cálice de conhaque, o sumo de laranja e farinha suficiente para enxugar a massa. Deve empregar-se pouca farinha porque a massa deve ficar húmida. Amassa-se muito bem como a mão e com o auxílio de duas colheres, tendem-se umas bolinhas que se fritam em bastante óleo a ferver. Escorrem-se sobre papel pardo e polvilham-se com açúcar e canela.

Sexta-feira será divulgada a receita «Bolo-Rei» no programa Volta e Reviravolta, às 11 horas.

Efemérides

— o que tem acontecido a 28 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 28 de Dezembro:

- 1764 — Morre a Rainha D. Maria II, da Grã-Bretanha.
1836 — A Espanha reconhece a independência do México.
1864 — É fundado o matutino lisboeta «Diário de Notícias».
1878 — O Papa Leão XIII publica a encíclica «Quod Apostolicis Numeris», sobre o materialismo.
1895 — Surge oficialmente o animatógrafo, quando os irmãos Lumière promovem, nas caves do «Grand Café» de Paris, a primeira sessão de cinema.
1908 — Um forte abalo sísmico atinge a Calábria e a Sicília.
1911 — Por se recusar a obedecer à lei da separação da igreja e do Estado, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Mendes Belo, é forçado ao desterro pelo Governo da República Portuguesa.
1942 — Aviões japoneses atacam Calcutá, na Índia, durante a Segunda Guerra Mundial.
1948 — O Primeiro-Ministro do Egipto, Nourashy Pasha, é assassinado.
1950 — Forças chinesas atravessam o Paralelo 38, na Coreia.
1968 — Um ataque israelita ao aeroporto de Beirute destrói 12 aviões áre-

- bes ali estacionados.
1970 — O Tribunal Militar espanhol condena à morte seis separatistas bascos.
1972 — Quatro guerrilheiros palestinos detêm seis reféns no interior da Embaixada de Israel em Bangkok.
1974 — Guerrilheiros da Nicarágua invadem a Embaixada dos Estados Unidos em Manágua, matando três guardas e fazendo vários reféns.
1978 — Greves contra o Xá paralisam a economia indiana.
1982 — As Nações Unidas anunciam que 122 milhões de crianças nascem em 1982, e que delas 104 milhões viram a luz do dia em países subdesenvolvidos.
1983 — Uma fonte altamente colocada em Moscovo revela que o presidente Yuri Andropov, que há mais de quatro meses não é visto em público, se encontra hospitalizado com uma doença que «é segredo de Estado».
1984 — O Partido do Congresso do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi projecta-se como virtual vencedor das eleições gerais na Índia.
1985 — O líder do Solidariedade Lech Walesa torna-se pai pela oitava vez, quando a mulher, Danuta, dá à luz uma filha.
1987 — A inflação brasileira atinge o seu máximo de sempre, com 365,96 por cento.

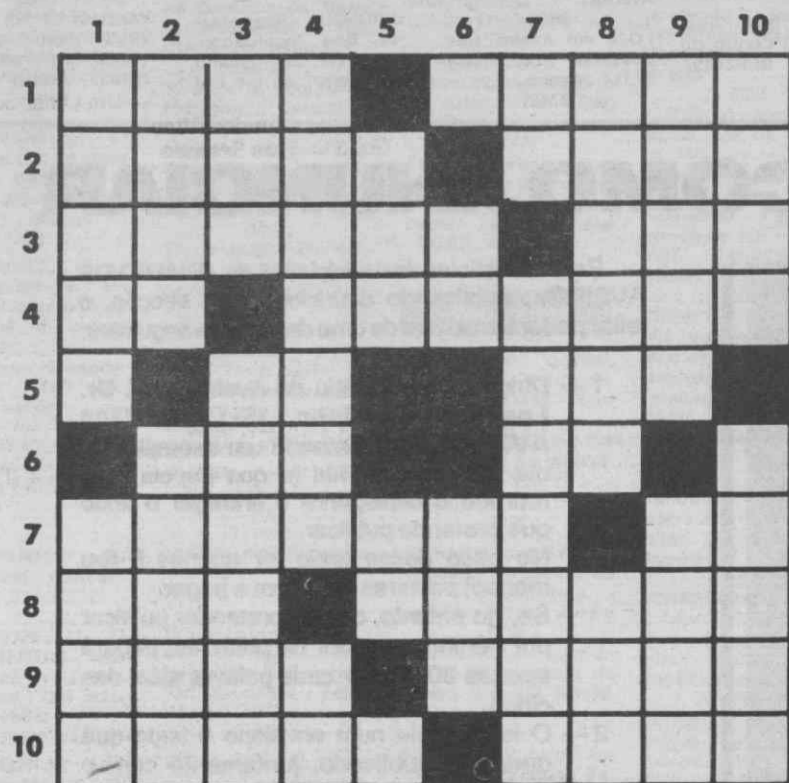
Este é o tricentésimo sexagésimo segundo dia do ano. Faltam três dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «A indignação perante o pecado alheio não passa de inveja com cara de beatitude» — HG Wells (1866-1946) — escritor britânico.

Sensacional Réveillon

no
Restaurante
RAFAEL
CHURRASQUEIRA
AMBIENTE FAMILIAR
Agora com novas
instalações em
Quinta Nova - BUSTOS
TELEFS. 034 - 751721/751263

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS — 1 — Lígues. Magníficas. 2 — Atravessam. Rasgado. 3 — Atafas. Sinal gráfico. 4 — Símbolo químico do gálio. Afastado. 5 — Céu. Anel. 6 — Banda. Caminhe. 7 — Excedida. Prefixo que designa oposição. 8 — Espaço de tempo. Pequena roda em disco. 9 — Prendem. Manuel. 10 — Ética. Caruma.

VERTICAIS — 1 — Carícia. Adoram. 2 — Instrumento musical de sopro. Nome vulgar de uma árvore que é o mesmo que pinheiro-alvar. 3 — Época. Fazer mau uso.

4 — Pedra preciosa de cor azul (pl.). Ruim. 5 — Porém. Ataque. 6 — Viúvo. Predicado. 7 — Atravessar. Limpas. 8 — Estabelecera cota. Eia! 9 — Esperançado. Outro mundo. 10 — Terreno. Parte.

SOLUÇÃO

ATM — RICAS — FURAM — ROTO —
ABAFAS — TIL — GA — ISOLADO — O —
VA — ABA — VA — A —
RODEIA — MES — RODEIA —
MORAL — SAM —
ATM — MANEL — MORAL — SAM —

DISCOTECA
Rainha
PUB BOWLING
RÉVEILLON 89

Prato quente
Carne à Brás
Creme de ervilhas

Pão/broa
Frutas
Bolinhas sortidos
Café
Brandes
Chocolate

Porto de Honra
Melão com presunto
Carne assada com ananás

Frios
Rissóis de carne
Rissóis de camarão
Croquetes
Rojões
Cochinhas de frango
Azeitonas recheadas
Camarão
Lentão

Bebidas
Cup de frutos
Espumante
Cerveja

MARQUE JÁ O SEU LUGAR
TELEF. A PARTIR DAS 15H. (056)65575
TELEX 20011 FAX 65028

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de Sueste, soprando com rajadas durante a manhã. Regiões do Centro — Céu muito nublado. Vento moderado de Sueste, soprando por vezes forte no litoral e nas terras altas durante a manhã. Períodos de chuva durante a madrugada e a manhã. Regiões do Sul — Céu muito nublado. Vento moderado de Sueste, soprando por vezes forte durante a manhã. Períodos de chuva em especial durante a madrugada e a manhã.

AMANHÃ — Regiões do Norte e Centro — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Períodos de chuva fraca no litoral a partir da noite. Regiões do Sul — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de Leste. Possibilidade de aguaceiros.

Temperaturas do ar registadas ontem (Máximas e mínimas)

Bragança (8/4) — Viana do Castelo (15/4) — Vila Real (9/4) — Porto (14/5) — Penhas Douradas (3/0) — Coimbra (13/4) — Cabo Carvoeiro (14/12) — Castelo Branco (12/4) — Portalegre (11/6) — Lisboa (14/10) — Évora (9/4) — Beja (12/6) — Faro (14/8) — Sagres (15/8) — Ponta Delgada (15/12) — Horta (14/12) — Funchal (21/12).

SOL — Nascimento às 7h55. Ocaso às 17h15.

LUA — Lua Nova às 3 horas e 20 minutos de hoje. Quarto Crescente às 10 horas e 40 minutos de 4 de Janeiro — Frio.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 02h51 e 15h13.

Baixa-Mar às 08h55 e 21h04.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 03h16 e 15h38.

Baixa-Mar às 08h59 e 21h11.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (28865).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Santos (322930).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Santos Leitê (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld.ª (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 27/12/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	148\$937	149\$533	África do Sul (Rand)	50\$50	56\$50
Marco (Alem.)	88\$102	88\$456	Alemanha Ocid. (Marco)	87\$10	88\$15
Franco (Fr.)	25\$765	25\$869	Áustria (Xelim)	12\$35	12\$55
Libra (Ingl.)	242\$319	243\$291	Bélgica (Franco)	3\$96	4\$20
Peseta (Esp.)	1\$3614	1\$3668	Brasil (Cruzado)	—\$	—\$
ECU (CEE)	178\$113	178\$827	Canadá (Dólar)	127\$70	130\$00
Lira (Itália)	0\$11750	0\$11798	Dinamarca (Coroa)	22\$40	22\$80
Florim (Hol.)	77\$994	78\$306	Espanha (Peseta)	1\$321	1\$381
Franco (Bél.)	4\$1930	4\$2098	E.U.A. (Dólar)	148\$00	151\$00
Franco (Suíça)	97\$249	97\$639	Finlândia (Markka)	36\$50	37\$10
Iéne (Japão)	1\$0502	1\$0544	França (Franco)	25\$45	26\$05
Coroa (Suécia)	24\$055	24\$151	Holanda (Florim)	77\$15	78\$25
Coroa (Nor.)	22\$677	22\$767	Irlanda (Libra)	229\$70	233\$70
Coroa (Dinam.)	22\$643	22\$733	Itália (Lira)	0\$106	0\$121
Lib. (Ir.)	231\$894	232\$824	Japão (Iéne)	1\$002	1\$057
Dracma (Grécia)	0\$94925	0\$95305	Noruega (Coroa)	22\$45	22\$95
Dólar (Canadá)	128\$488	129\$002	Reino Unido (Libra)	241\$70	245\$70
Xelim (Áustria)	12\$509	12\$559	Suécia (Coroa)	23\$85	24\$35
Markka (Finl.)	36\$929	37\$077	Suíça (Franco)	96\$00	97\$45
Rand (Áfr. Sul)	58\$676	58\$912	Venezuela (Bolivar)	3\$28	4\$10

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Regresso ao Futuro II». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «O Abismo». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Caça Fantasmas II». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Caçada ao Amanhecer». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gemini 1 — Encerrado. — Gemini 2 — Encerrado. — Caracas (62408) — Encerrado.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO (034)		ÁGUEDA (034)		OLIVEIRA DE AZEMÉIS (056)		OVAR (056)	
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Posto Médico de Aveiro	29660	Câmara Municipal	720020/722108	Bombeiros Voluntários	62122
Biblioteca Municipal	24081	Serviços Municipalizados	22631/23055	Câmara Municipal	62077/63433	Câmara Municipal	52003/4/7
Bombeiros Velhos	22122	Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631	Caminhos-de-Ferro	62548	Caminhos-de-Ferro	52356/52478
Bombeiros Novos e Socorros	22333/25122	Transportes Colectivos	23636	CTT	62501	CTT	52555
a Náutragos	22333/25122	Serviço Nacional de Emprego	25035/24009	Electricidade de Portugal	64151/2	Electricidade de Portugal	52047/8
Câmara Municipal	24081	Táxis — Estação	22943	EDP	62133/4/6	EDP	52047/8
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Av.º Lourenço Peixinho	23766	Hospital	62762/63062	Hospital	32523/32542
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Turismo	23680	Serviços Municipalizados (Avarias)	64694/64463	Serviços Municipalizados (Avarias)	32022
Delegação Escolar «Diário de Aveiro»	24895	Universidade de Aveiro	25085/26511/26574	Turismo	720911	Turismo	32535
Publicidade	24601						
Redacção	20627/28177						
Electricidade de Portugal	22634						
EDP	20320						
Governo Civil de Aveiro	23061/28403						
Guarda Fiscal	21638						
GNR	22555						
GNR (Brigada de Trânsito)	23429						
Hospital	22133/28658						
IANT	22838						
Lota	24547/27019						
PSP	22022						
Polícia Judiciária	20803						
Posto de Enfermagem	27571						

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez — Inclui Rua Sésamo
- 12.05 — Telenovela Fera Radical
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Um Anjo na Terra
- 14.15 — Palavras Cruzadas
- 15.15 — Um Olhar sobre a Natureza
- 15.45 — Ponto por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca Brincando
- 18.25 — Rua Sésamo
- 18.55 — Jogo de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Direito de Antena
- 20.18 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.25 — Boletim Agr. Minist. Agricul.
- 20.30 — Vale Tudo
- 21.25 — Barbara Hutton — Pobre Menina Rica
- 22.25 — Histórias do Incrível e do Bizarro
- 23.15 — 24 Horas
- 23.45 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha! — Bloco A: Justiceiro; Bloco B: Caminho das Estrelas
- 16.55 — Rowena e Lora
- 17.25 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Meu Pé de Laranja Lima
- 19.00 — Especial Desporto — Basquetebol — Troféu RTP
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 22.00 — Sinais do Tempo
- 23.00 — Magazine Musical

Amãhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez — Inclui Rua Sésamo
- 12.05 — Telenovela Fera Radical
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Gloss
- 14.15 — Palavras Cruzadas
- 15.15 — Um Olhar Sobre o Mundo
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca Brincando — Persil; A Idade da Razão; Um Olhar Sobre o Mundo; Fiten
- 18.25 — Rua Sésamo
- 18.55 — Chegar, Apostar e Vencer
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.15 — O Tempo
- 20.08 — Direito de Antena — Assoc. de Empresas Prest. de Serviços Limpeza Act. Sim.; Fed. Nac. do Metal
- 20.10 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.20 — Boletim Agr. Minist. Agricul.
- 20.25 — Vale Tudo
- 21.25 — Missão Impossível
- 22.15 — Elton John em Verona — II Parte
- 23.25 — 24 Horas
- 23.55 — Remate
- 01.15 — Pela Noite Dentro

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — 3, 2, 1 Contact
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Meu Pé de Laranja Lima
- 19.00 — Especial Desporto — Basquetebol — Troféu RTP
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Quebrar a Solidão
- 22.25 — Acerto de Contas
- 23.00 — Século XX — A Revolução Genética
- 24.00 — Rotações

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Lourosa (Santa Maria da Feira); Lentisqueira (Mira); Vilarinho do Bairro (Anadia); S. João da Madeira; Ovar; Cacia; Loureiro (Oliveira de Azeméis); Murtosa; Oliveira de Azeméis e Estarreja.

93.6 MHz RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

Grelha de Programas

Hoje, quinta-feira

- 00.00 — À Volta da Meia-Noite
- 01.00 — Parada de Estrelas
- 07.00 — Bom Dia
- 10.00 — De Volta em Reviravolta
- 13.00 — Discos Oferecidos
- 14.00 — Tardes Atlânticas
- 17.00 — Casa do Sol Poente
- 18.00 — Hora de Ponta
- 20.00 — Alma Lusa

«Flashes» noticiosos às 10h00, 10h30, 11h00, 11h30, 12h30, 13h00, 13h30, 14h00, 15h00, 16h00, 17h00, 18h00, 20h00, 21h00, 22h00, 23h00 e 01h00.

- 21.00 — Sons e Palavras
- 22.00 — Os Favoritos da Lua
- Amãhã, sexta-feira
- 00.00 — À Volta da Meia-Noite
- 01.00 — Parada de Estrelas
- 07.00 — Bom Dia
- 10.00 — De Volta em Reviravolta
- 13.00 — Discos Oferecidos
- 14.00 — Tardes Atlânticas
- 17.00 — Casa do Sol Poente
- 18.00 — Hora de Ponta
- 20.00 — Alma Lusa
- 21.00 — Desporto
- 22.00 — Os Favoritos da Lua

Noticiários às 08h00 horas (Jornal da Manhã - 1.a edição), 09h00 (Jornal da Manhã - 2.a edição), 12h00 (Jornal do Meio-Dia), 19h00 (Jornal da Tarde) e 24h00 (Jornal da Noite).



Última página

Tropas fiéis a Ceausescu

Ultimato de rendição termina hoje

A Frente de Salvação Nacional da Romênia deu ontem um ultimato até hoje para rendição das forças que continuam a desencadear actos de agitação no país.

O ultimato, anunciado dois dias depois da execução do Presidente deposto Nicolae

Ceausescu e da mulher, Elena, termina às 17h00.

«As forças leais a Ceausescu têm até às 17h00 de hoje para se render e depor as armas», diz o decreto assinado por Ion Iliescu, presidente da Frente de Salvação Nacional.

Entretanto, a situação mantém-se relativamente calma desde a morte de Ceausescu, registando-se, no entanto, fogo esporádico. A televisão passou, inclusivamente, na terça-feira, cerca das 20h00 filmes de desenhos animados do Walt Disney.

Cerca de três horas mais tarde, a televisão apresentou, pela primeira vez, um filme, com mais de 50 minutos de duração, sobre o julgamento do casal Ceausescu.

A gravação, que apresentava muitas imagens fixas, mostra Ceausescu com um ar muito abatido.

Durante o filme vê-se também que ao ser instado pelo tribunal a falar sobre uma alegada conta de 400 milhões de dólares na

Suiça, Ceausescu disse «não saber nada disso» e a mulher, Elena, respondeu que a afirmação não passava de uma «provocação ordinária».

Ceausescu não reconheceu autoridade ao tribunal para o julgar e disse que o processo devia ser conduzido pela grande Assembleia Popular (Parlamento).

A identidade dos membros deste tribunal, que se pensa ter sido composto por seis pessoas, não foi revelada a fim de evitar represálias.

Justificando o facto de não transmitir imagens sobre a execução, a televisão romena adiantou que a mesma havia sido «ultra-sangrenta» e que os soldados tinham utilizado 32 balas.

A televisão romena apresentou terça-feira pela primeira vez imagens sobre o corpo de Ceausescu no local de fuzilamento, cuja localização não foi também revelada, vendo-se ao lado um outro corpo que a televisão disse ser o de Elena.

Constituídos tribunais para julgar a polícia política

A Frente de Salvação Nacional anunciou ontem a criação de tribunais militares para julgarem os membros da polícia política (Securitate) ou não se renderem até às 17h00 de hoje.

Um comunicado oficial difundido pela televisão revela ainda que as novas autoridades revogaram leis do tempo de Ceausescu, nomeadamente a que proibia o aborto e obrigava as mulheres a submeterem-se a exames médicos periódicos para se verificar se estavam grávidas.

As mulheres romenas tinham o «dever patriótico» de dar a luz, pelo menos cinco filhos e as autoridades tinham poderes legais para as fiscalizar e para lhes exigir um certificado de exame ginecológico periódico.

Outra lei de Ceausescu igualmente revogada é a da chamada «sistematização», que estava a provocar a destruição sistemática das aldeias romenas e a sua transformação forçada em centros agro-industriais.

Ao pretender eliminar os pequenos agregados populacionais, concentrando a população em centros de produção de pelo menos três mil habitantes ou mais o Estado romeno pretendia reduzir as despesas com infra-estruturas e aumentar o rendimento da mão de obra agrícola.

Ao abrigo desta disposição agora revogada já desapareceram mais de 2.000 aldeias tradicionais, sobretudo na região habitada pela minoria de origem húngara.

Comunicação Social tem novo director-geral

Eduardo Trigo tomou ontem posse do cargo de director-geral da Comunicação Social, em cerimónia que decorreu no Palácio Foz, Lisboa, presidida pelo secretário de Estado Albino Soares.

Ex-presidente do Conselho de Gerência da empresa pública do jornal «Diário Popular», Eduardo Trigo, 56 anos, desempenhara antes o cargo de director da agência Notícias de Portugal (NP).

Professor de Educação Física no ISEF, em liceus e no Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, Eduardo Trigo foi também director do Estádio Municipal, dos Serviços de Medicina Desportiva e adjunto do director-geral dos Desportos.

Vogal do Conselho de Administração do Fundo de Fomento do Desporto, administrador adjunto da ICESA, e administrador da empresa do «Jornal do Comércio» foram outros cargos que desempenhou.

Ceausescu e mulher

enterrados nos arredores de Bucareste

Os restos mortais do Presidente executado da Romênia, Nicolae Ceausescu e da mulher, Elena, foram enterrados num cemitério nos arredores de Bucareste, informou ontem a rádio de Belgrado.

Segundo o correspondente desta emissora na capital romena, no cemitério onde foram enterrados os corpos de Ceausescu e da mulher estão também enterradas

vítimas dos combates sangrentos ocorridos na capital romena nos últimos dias.

Ceausescu e a mulher foram executados segunda-feira, depois de julgados por um tribunal militar que os considerou culpados do «genocídio de mais de 60.000 pessoas e de tentativa de fuga da Romênia graças a mais de mil milhões de dólares que tinham depositados em vários bancos estrangeiros».

Mais de um milhão de alemães ocidentais visitaram a RDA

Mais de um milhão de alemães ocidentais, aproveitando as férias natalícias e a abertura das fronteiras, visitaram a República Democrática Alemã e festejaram o primeiro Natal em comum em quase três décadas.

Centenas de milhar de berlinenses cruzaram o muro em ambos os sentidos e a grande Avenida «Unter Den Linden» (antigo coração da capital alemã) converteu-se no ponto de encontro e reencontro dos cidadãos das duas Alemanhas.

Extenas filas formaram-se ao longo da nova passagem para peões da porta de Brandenburgo, que registou na noite e no dia de Natal uma média de 20 mil transeuntes por hora.

Enorme afluência foi igualmente registada em todos os pontos fronteiriços entre as duas Alemanhas, não tendo havido problemas agora que os vistos e o câmbio obrigatório foram abolidos.

Entretanto na cidade de Schwerin na RDA, cerca de 1.500 pessoas manifestaram-se terça-feira contra a reunificação alemã, revelou a agência noticiosa ADN.

A manifestação foi organizada por intelectuais que o mês passado apelaram a manutenção da soberania alemã-oriental.

O grupo desfilou pelas ruas da cidade ostentando cartazes advertindo os alemães ocidentais contra «a venda» do país agora que as fronteiras dos dois Estados estão abertas.

Em 1990 a Etiópia carecerá de alimentos

A Etiópia, país afectado pela seca, precisará em 1990 de um auxílio superior a um milhão de toneladas de alimentos para evitar a fome, ou seja três vezes mais do que o previsto pelo Governo, anunciou ontem a FAO.

«Apenas uma operação internacional de auxílio de grandes proporções pode evitar novamente a perda generalizada de vidas na Etiópia», disse o director-geral da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), Edouard Saouma, num comunicado emitido em Nairobi.

O documento afirma, por exemplo, que a seca reduziu a colheita deste ano na Eritreia, província do norte, em 80 por cento.

O norte da Etiópia, das zonas mais atingidas pela seca, é também uma das áreas mais difíceis de acesso para a ajuda internacional devido aos confrontos que aí decorrem.

Segundo o comunicado, «os stocks de alimentos nas áreas afectadas pela seca estão a ser rapidamente esgotados».

Cerca de um milhão de pessoas morreu de fome no norte da Etiópia durante a seca de 1984/85.

Pelo Mundo

BADAJOS: FRANCO-ATIRADOR MATA DUAS CRIANÇAS

O espanhol José Ventura Calderon, 22 anos, matou terça-feira em Badajoz, oeste de Espanha, duas crianças e feriu outras tantas pessoas, informaram fontes da polícia nacional. Calderon, que não tinha antecedentes criminais, conseguiu descobrir a arma do seu pai, um oficial na reserva da Força Aérea espanhola, e vir para a rua disparar sobre os transeuntes. O jovem disparou 12 vezes com a pistola de 12 milímetros matando Manuel Macarro Tavares e Francisco J. Vazquez Torres, de 8 anos. Uma criança de 11 anos e um jovem de 21 estão feridos, em estado considerado «muito grave» depois de atingidos a tiro pelo «pistoleiro». «O facto de a pistola se ter encurvado impediu que o número de vítimas aumentasse», informaram fontes da polícia nacional já que o atirador tinha em seu poder outras 38 balas.

CIDADE DO MÉXICO: DOIS MILHÕES DE CRIANÇAS AO ABANDONO NAS RUAS DA CAPITAL MEXICANA

Dois milhões de crianças mexicanas (10 por cento dos habitantes da capital) vivem em situação de abandono nas ruas da Cidade do México, informou terça-feira um documento elaborado pela Comissão dos Direitos Humanos da ONU. Diana Lucero Ponce Nava, funcionária do Ministério mexicano dos Negócios Estrangeiros, revelou esta situação de marginalização e disse que estas crianças dormem «cobertas com cartões e jornais junto a escadas e portões». Grande parte delas são exploradas nos «perigosos sectores da economia subterrânea», denunciou Ponce. Em quase todas as esquinas e semáforos das principais ruas e avenidas do centro da Cidade do México há muitas crianças a vender embalagens de pastilhas elásticas e outros objectos, limpam os vidros dos veículos e actuam como arrumadores em parques de estacionamento.

SISMO ASSUSTA HABITANTES DA RIVIERA FRANCESA

Um sismo com uma intensidade de 1,1 na Escala de Richter, abalou ontem dezenas de edificios entre Menton e Marselha, na Riviera francesa, sem causar quaisquer danos, informaram as autoridades. O Centro para a Segurança Civil afirmou que o tremor de terra provocou apenas pânico nos habitantes dos prédios mais altos, onde foi mais sentido. A Riviera, situada numa falha sísmica que se prolonga até à fronteira italiana, foi devastada por um sismo em 1905.

MCDONELL DOUGLAS FORNECE FORÇA AÉREA NORTE-AMERICANA

A McDonnell Douglas assinou recentemente um contrato de 12,2 milhões de dólares com a «Rome Air Development Center» para a realização da segunda fase de um modelo de computador que reage rapidamente a deslocação de alvos. Trata-se do «Survivable Adaptive Planning Experiment (SAPE)», um modelo de computador que gera novas opções num ambiente anterior a um conflito nuclear, disse ontem fonte da empresa. Numa fase posterior, este modelo de computador integrará funções específicas necessárias durante um conflito nuclear, funcionando, simultaneamente, como um posto de planos estratégicos de ataque.

DUBCEK RECEBE PRÉMIO SAKHAROV DE DIREITOS HUMANOS

O antigo dirigente checoslovaco Alexandre Dubcek foi designado para receber o Prémio Sakharov de 1989, atribuído aos que se distinguem na defesa dos Direitos Humanos. O Prémio Sakharov atribuído pelo Parlamento Europeu, ser-lhe-ia entregue na segunda quinzena de Janeiro, anunciou a agência noticiosa CTK. Dubcek, que foi afastado do poder na sequência da intervenção militar do Pacto de Varsóvia, em 1968, deverá assumir dentro de dias a presidência do Parlamento Nacional da Checoslováquia.